ANO 29 — DOMINGO, 4 DE SETEMBRO DE 1949 — N.º 961[illegible]

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 – LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

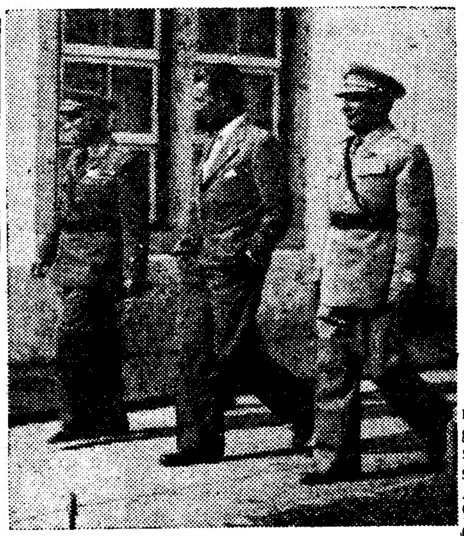
O Parlamento europeu alcançou uma importância que não se esperava

LONDRES, 4 — Richard Crossman, deputado trabalhista e articulista de negócios estrangeiros do semanário «Sunday Pictorial», assinala hoje, numa mensagem enviada de Estrasburgo, ter nascido um Parlamento europeu «que exigiria muito em breve um Governo e funcionalismo europeus para executar as suas decisões». Crossman disse que «estão a confirmar-se os receios de Ernest Bevin, de que essa assembleia possa romper para além das barreiras com que ele tentou restringir a sua actividade. Tornou-se já claro que não se trata apenas dum passatempo de Verão de politicos descansados, ou duma variante regional dos actos futeis da O. N. U. Surgiu aqui alguma coisa de novo, imprevisivel e muito excitante».

Crossman diz que «rixas» entre os sectores conservador e trabalhista da delegação britanica impediram que a Grã-Bretanha assumisse a chefia na assembleia. Esse papel fora assumido pelos franceses e por Spaak, da Belgi-

(Continua na página central)

O ministro das Obras Públicas inaugurou hoje em Oeiras melhoramentos na colónia de férias *para filhos de sargentos*



O sr. ministro das Obras Publicas entre o governador militar de Lisboa e o director da colónia

Foram hoje inaugurados alguns melhoramentos, na colonia de férias para filhos de sargentos do Governo Militar de Lisboa, interessante obra, instalada em Oeiras, na antiga sede da bateria do Areeiro, do regimento de Artilharia de Costa n.º 2, onde já estiveram 98 rapazes, durante 29 dias, e agora se encontram 80 raparigas, devendo, no próximo dia 7, entrar novo turno de 100 rapazes.

Os convidados foram recebidos, á entrada da colonia, pelo sr. general D. Miguel Pereira Coutinho, governador militar de Lisboa—que estava acompanhado pelo chefe do estado-maior, interino, sr. capitão Pereira de Barros, e pelos seus ajudantes—pelo sr. tenente-coronel Carlos Chaby e pelos nove sargentos directores da simpatica instituição.

...

A's 8 e 30, já ali se encontravam os srs.: general Costa Ferreira, director da Arma de Artilharia; brigadeiros Holbeche de Freitas, comandante da Frente de Defesa Maritima de Lisboa, e Varejão, presidente da Comissão de Edificios para o Exercito; coroneis Oscar de Freitas, inspector dos Espectáculos; Almeida Ribeiro, comandante de Cavalaria 7; Augusto de Sousa, comandante da Infantaria 1; Pires, comandante de Engenharia 2, e Supico, segundo comandante de Artilharia 3; tenentes-coroneis Ferreira Braga, comandante de Metralhadoras 1; Neto, director da Manutenção Militar; Alpoim, comandante da Artilharia Pesada 1; Machado, segundo comandante do Grupo de Artilharia Contra Aeronaves, de Cascais; Azevedo Reis, comandante do batalhão de Engenheiros, da Amadora; Ivens Ferraz, comandante de Lanceiros 2; Freire, comandante do batalhão de Telegrafistas, e Machado, chefe da 1.ª Repartição da 2.ª Direcção Geral do Ministerio da Guerra; major Cabral, professor da Escola do Exercito; conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras, e senhoras das suas familias e das familias das crianças.

A's 8 e 45 chegou o sr. bispo de Priene, e pouco depois o sr. engenheiro José Frederico Ulrich, ministro das Obras Publicas.

Aquele prelado celebrou depois, na capela hoje inaugurada, missa dialogada, fazendo uma alocução a proposito do milagre da cura dos leprosos, por Jesus Cristo.

Comungaram 33 meninas.

Um terno de clarins de Cavalaria 7, postado no parque infantil, tambem hoje inaugurado, tocou á Elevação.

Seguiu-se uma bela exibição da classe de ginastica ritmica, dirigida pelo 1.º sargento Antonio Lopes. As crianças, com garridos trajos populares, reuniram-se á volta do lago do parque, enquanto outras utilizavam os baloiços, as roletas e o deslizador. Os diversos numeros de dança foram premiados com palmas de todos os assistentes.

Depois, foram visitados os outros melhoramentos: um refeitorio, uma cozinha e um cinema-teatro, onde, depois da representação dum auto declamado, foi interpretada a peça «Mulheres de Portugal», da autoria do director da colonia, sr. tenente-coronel Carlos Chaby, havendo tambem variedades.

Aos srs. bispo de Priene e ministro das Obras Publicas foram oferecidas artisticas cruzes em ferro forjado, feitas pelo sargento-artifice Sá Pereira, de Lanceiros 2, como um cerra-livros destinado ao sr. ministro da Guerra.

O sr. governador militar de Lisboa ofereceu, na sua residencia, um pequeno almoço aos convidados para a festa.

Começou o futebol

Vitórias do Sporting e do Benfica e empate Atlético-Oriental

Finalmente que chegou o futebol... Os entusiastas, que não podem sofrer com paciência o «defeso», já que um dia sem bola é para eles, na prática, um dia... sem sol—vão ter esta tarde, enfim, os primeiros jogos entre os «maiores» de Lisboa.

E até o tempo, que tem estado de calor forte, quis associar-se aos «furiosos» do futebol, brindando-os com um dia fresco e com os seus agua-ceiros á mistura, para dar cor á relva dos rectangulos e ambiente caracteristico aos campos desportivos...

Assim, para abrir, em Lisboa, nos terrenos do Campo Grande, Salésias e Marvila, teremos três encontros: Benfica-Estoril, Belenenses-Sporting e Oriental-Atlético.

Vamos dar os primeiros pontapés...

Sporting, 4 -- Belenenses, 0

Jogo nas Salésias, que se encheu hoje quase por completo, para assistir a um dos primeiros encontros oficiais da época, disputado entre as equipas dos «azuis» e dos «leões».

Os grupos alinham:

Belenenses—Sério; Figueiredo, Feliciano e Serafim; Rebelo e David; Matos, Pinto de Almeida, Sidónio, Duarte e Aires Martins.

Sporting—Tormenta; Passos, Manuel Marques e Juvenal; Verissimo e Mateus; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Armando Ferreira e Albano.

Arbitro—Dr. Alexandre Serra.

Perante o entusiasmo do publico, que logo nas jogadas iniciais revelou a sua «fome» de futebol, desenvolveu o Sporting as primeiras avançadas—e sempre de maneira a aparecer perigo junto das balizas guardadas por Sério. Vasques revela-se desde logo um excelente transportador de jogo, mas a defesa belenense, opondo-se com rapidez ás investidas dos dianteiros «leoninos», conseguiu impôr-se também por momentos, colocando a bola no ataque e fazendo, assim, com que Tormenta se aplicasse para evitar que a bola tocasse a sua rede.

Aos 5 minutos, porém, são atingidas as balizas do Belenenses. O jogo tem endurecido um pouco e Albano sofre uma carga, que o árbitro reprime. Verissimo, encarregado de marcar o castigo, envia a bola sobre a meta de Sério—que não intervem a tempo, permitindo a

(Continua na ultima pág.)

As organizações sindicais inglesas vão reunir-se no seu congresso anual e espera-se que confirmem o seu apoio ao gabinete Attlee

BRIDLINGTON (Yorkshire), 4.—(Do correspondente da Reuter, Robert Brown).—Está tudo preparado para a grande manifestação em que, segundo se espera, os 9 milhões de tradunionistas da Grã-Bretanha darão o seu apoio ao Governo trabalhista pra as próximas eleições gerais, que se devem realizar dentro de 9 meses. O 81.º congresso anual das Trade Unions, que se inicia amanhã, discutirá algumas divergencias sérias entre as Uniões e o Governo, mas todos julgam aqui que essas divergencias serão abafadas por forma a não haver duvidas de intenção das Trade Unions de lançar todo o seu peso a favor do Governo trabalhista, neste momento crucial.

Espera-se que sir William Lawther, dirigente dos mineiros do Norte, saliente esta nota ao abrir o congresso. Sabe-se que os dirigentes do conselho geral do Congresso das Trade Unions, incluindo Lawther, Arthur Deakin, da gigantesca União dos Trabalhadores dos Transportes, e Jack Tanner, da União dos Engenheiros, decidiram que o primeiro dever do movimento das Trade Unions, no próximo ano, é dar pleno apoio ao Governo.

E' provavel que muitos oradores salientem que o movimento espera, em compensação, acção mais energica do Governo do que até aqui, para fazer descer o custo da vida e dar maior participação aos operarios na administração da industria nacionalizada. Os dirigentes manifestaram que concordam com esses criticos, mas tambem indicaram não estar dispostos, nas actuais circunstancias, a insistir em pedidos que embaraçariam seriamente o Governo.—(R.).

2.ª tiragem

As crianças durante as suas demonstrações de jogos no pátio da colónia

ACTIVIDADES DESPORTIVAS

Baptista Pereira ganhou a prova Vila Franca-Alhandra

ALHANDRA, 4. *(Pelo telefone).*—A prova de natação Vila Franca-Alhandra, que num percurso aproximado de 3 mil metros, hoje se disputou, deu mais uma vitória magnifica a Baptista Pereira.

A' prova concorreram nadadores do Sporting de Alhandra, da Fábrica Cimento Tejo de Alhandra, Barreirense, Pedrouços, Adicense e os dois nadadores do Funchal.

As condições do rio, ao principio de tarde, não eram boas, mas quando a prova se iniciou essas condições tinham melhorado consideravelmente.

Tomaram parte na corrida vinte nadadores. Deste grupo, logo de inicio, destacou-se Baptista Pereira, nadando no seu estilo e á vontade, conquistando bom avanço, embora bem perseguido pelo seu companheiro de clube Joffre de Carvalho e pelo nadador do Funchal José da Silva.

A chegada a Alhandra deu a seguinte classificação:

1.º—Baptista Pereira, do Alhandra, 49 m., 14 s. e 8/10; 2.º—Joffre de Carvalho, do Alhandra, 49 m., e 31 s.; 3.º—José da Silva, do Funchal, 50 m. e 28 s.; 4.º—Manuel Pinhão, 50 m., e 42 s.; 5.º—João Vicente Peniche, Cimento Tejo, 50 m. e 44 s.; 6.º—Vasco de Abreu, do Funchal, 51 m. e 5 s.; 7.º—Donaldo Soares, Barreirense, 51 m. e 6 s.; 8.º—Renato Sousa, Cimento Tejo, 51 m. e 73 s.; 9.º—Luís Graça, Cimento Tejo, 52 m. e 47 s.; 10.º—José Cardoso, Alhandra, 52 m. e 53 s.; 11.º—João Costa, Alhandra; 12.º—Fernando Duarte Costa, Cimento Tejo; 13.º—Manuel Peniche, Alhandra; 14.º—Ricardo Abreu Costa, Barreirense; 15.º—Olivério Paulino da Conceição, Barreirense; 16.º—Vitor de Jesus Franco, Pedrouços; 17.º—Oscar Monteiro, Adicence; 18.º—Mário Herculano Neto, Cimento Tejo.

Desistiram seis nadadores.

O Campeonato Provincial da «M. P.»

No Estádio Náutico do Sport Algés e Dafundo disputaram-se, esta manhã, as provas do Campeonato Provincial da «M. P.» da Estremadura, ao qual concorreram muitos filiados dos escalões de Infantes, Vanguardistas e Cadetes.

Os resultados apurados foram os seguintes:

33 metros, bruços (Infantes)—1.º David Pires Ferreira; 30 s.; 2.º Manuel Pereira Lima.

66 m. bruços (Vanguardistas)—1.º Jorge Murta Mendes, 1 m. 8 s. 9/10.

1 000 m. bruços (Cadetes)—1.º Alfredo Santos, 1 m. 46 s. 9/10; 2.º Fernando Rosa, 1 m. 47 s. 5/10.

33 m. costas (Infantes)—1.º António Carqueijeira, 29 s. 6/10; 2.º Jos éCesteiro, 31 s. 8/10.

66 m. costas «crawell» (Vanguardistas)—1.º Orloff Luis, 1 m. 25 s. 4/10; 2.º Carlos Ventura, 1 m. 46 s. 7/10.

66 m. livres (Vanguardistas)—1.º Fernando Alpalhão. 49 s. 7/10; 2.º Fernando Marques, 57 s. 8/10.

Estafeta 3X33 m. livres (Infantes)—1.º Ala 3, Centro Extra-Escolar n.º 1 (Salgueiro, Lima e Carqueijeira) 1 m. 56 s. 5/10.

5X33 m. livres (Vanguardistas) — Baptista, Marques, Sousa, Porta Nova e Charles Rosa, 2 m. 41 s. 5/10.

3X66 m. estilos (Vanguardistas)—Fernando Alpalhão, Manuel Rebelo e Joaquim Alandroal, 4 [illegible] 57 s.

Provas complementares—33 m. «crawell»: 1.º José J. Pereira Velez, 28 s. 4/10; 2.º Eduardo Carmo, 22 s. 3/10. 33 m. bruços (Infantes): 1.º Fernando Trovdo, 24 s. 9/10; 2.º José Julio Velez, 30 s. 4/10.

PROVAS DE VELA

Campeonato nacional de «snipes»

Continuou esta manhã, em frente da praia da Cruz Quebrada, a disputa do campeonato nacional de «snipes».

Pelas 11 horas, foi dado o sinal da partida, estando presentes 7 embarcações. O percurso escolhido foi Cruz Quebrada (partida), Trafaria, Pedrouços e Cruz Quebrada (chegada).

Alguns velejadores foram obrigados a abandonar a prova, devido ao facto das suas embarcações se terem voltado—e apenas três concorrentes cortaram a meta, pela seguinte odem:

1.º Alvaro Durão e Pinto Bastos, 2.º Jaime Sacadura e Rosa Dias; 3.º Sérgio Marquis e Carlos Loureiro, todos da Mocidade Portuguesa.

As provas marcadas para esta tarde não se realizam, devido ás condições desfavoráveis do tempo.

Os portugueses no campeonato de «stars»

MONTE CARLO, 4—Depois da quarta prova, a classificação geral dos concorrentes ao Campeonato do Mundo e da Africa do Norte de «stars». é a seguinte: 1.º—«Polluce» (Itália), 157 pontos; 2.º—«Zianetta» (Itália), 154; 3.º—«Samba» (Itália), 152; 4.º—«Marlindo» (Portugal), 146. A tripulação portuguesa é constituida pelos velejadores Duarte Belo e José Bustorff.—(F. P.).

PROVAS DE TÉNIS

Os Campeonatos Nacionais prejudicados pela chuva de hoje

Os Campeonatos Nacionais de Tenis tinham hoje a sua derradeira jornada, que devia desenrolar-se, como as anteriores, nos «courts» de tenis do Estádio Nacional.

O mau tempo prejudicou fortemente a regularidade dos campeonatos, visto que apenas se efectuou um encontro, que, aliás, não chegou a completar-se. Esse encontro era o que devia disputar-se ás 10 e 30 horas, entre Manuel Matos-Ph. Kendal e Manuel Vinhas-Costa Santos, e estava ainda a ser jogado ás 16 horas, devido a intermitencias que tiveram por causa a chuva. O resultado incompleto deste encontro, ás 16 horas, era de 1-1.

Os campeonatos foram adiados para amanhã, ás 14 horas, caso o tempo o permita. De contrario, efectuar-se-ão no dia 3 de Outubro proximo, nos «courts» do Estadio Nacional.

O campeonato americano

NOVA YORK, 4.—Nos quartos de final dos campeonatos de ténis dos Estados Unidos, o americano Schroeder bateu o australiano Sedgman, por 6/3, 0/6, 6/4, 6/8, 6/4; Parker (Estados Unidos) bateu Mulloy, também americano, por 6/4, 6/2, 6/4; Gonzalez (Estados Unidos) venceu Larsen, por 4/6, 6/1, 6/3, 6/8, 6/3.—(France Presse).

ATLETISMO

O torneio inter-socios do Sporting

Na pista do estádio José Alvalade, o Sporting fez disputar esta manhã mais um torneio de atletismo, inter-socios, com a inclusão de simpatizantes, ao qual concorreu cerca de uma centena de rapazes—alguns revelando aptidões apreciaveis.

Verificaram-se os resultados seguintes:

100 metros—1.º, Joaquim Fernandes, em 12,6 s.; 2.º, Joaquim Flores, em 12,7 s.; 3.º, Manuel Lopes.

2.000 metros—1.º, João Fernandes, em 6 m. e 31,6 s.; 2.º, Antonio Roque, em 6 m. e 33,6 s.

Peso—1.º, Pedro Dias, com 10,70 m.; 2.º, Artur Reis, com 10,20 m.; 3.º, Eduardo Carvalho.

Altura—1.º, Pedro Dias, com 1,53 m.; 2.º, Germano Lopes, com 1,48 m.; 3.º, Rui Gonçalves.

O italiano Fazzio ganhou a corrida das 5 voltas a Mafra

MAFRA, 4. *(Pelo telefone).*—Trinta e um corredores largaram de Mafra ás 11 horas e 18 minutos para a prova das «5 voltas a Mafra», em bicicleta, que despertou o costumado interesse.

A partida foi dada pela popular actriz Beatriz Costa, na presença do sr. capitão João Lopes, presidente do Municipio, e de outras individualidades.

A corrida foi muito prejudicada pela chuva, torrencial por vezes, que caiu constantemente. Mas, apesar disso, o «record» da prova foi largamente batido, passando de 5 horas e 7 segundos para 4 h. 38 m. e 35 s.

José Martins, do Benfica, fugiu na primeira volta, na subida do Casalinho, e andou sempre á frente, até á quarta volta. A perseguição movida pela equipa do Sporting, em especial por Mário Fazzio, foi brilhante. A' quarta volta, Martins tinha, sobre Fazzio, 38 segundos de avanço, perdendo, em relação á maior vantagem que registou, 2 m. e 8 s.

Na ultima volta, na subida do Casalinho, Fazzio escapou-se definitivamente, para ganhar a prova com mais de 3 minutos de avanço.

A classificação:

1.º—Mario Fazzio, Sporting, em 4 h., 38 m., e 35 s.; 2.º—José Martins, Benfica, 4 h., 42 m. e 11 s.; 3.º—Maximiano Rola, Sporting, em 4 h., 43 m. e 46 s.; 4.º—Julio Mourão, Sporting, 4 h., 45 m. e 20 s.; 5.º—Império dos Santos, Benfica, 4 h., 49 m. e 45 s.; 6.º—Joaquim Apolo, Louletano, 4 h., 55 m. e 30 s.; 7.º—Guilherme Jacinto, Benfica, 4 h., 55 m. e 38 s.

Por equipas, o Sporting conquistou o primeiro lugar, seguido do Benfica.

José Martins ganhou o prémio destinado ao melhor trepador.

O C. F. «OS BELENENSES»

prestou hoje homenagem á memória de sócios falecidos

Os actuais orientadores do Clube de Futebol «Os Belenenses» prestaram esta manhã sentida homenagem á memória de socios e desportistas da colectividade, falecidos alguns ainda em pleno esforço físico pela sua representação.

Assim, no cemiterio da Ajuda, reuniram-se bastantes dirigentes e socios, entre os quais o comandante António Maria Ribeiro e Alberto Rio, junto das campas de José Manuel Soares, José Simões, Alfredo Ramos, Julio de Sousa, José Reis e Artur José Pereira, nas quais foram postas muitas flores e guardado um minuto de silencio.

Junto dos jazigos onde repousam José Reis e Artur José Pereira, o presidente da direcção dos «azuis», sr. Acacio Rosa, teve palavras de saudade para os desaparecidos e apontou a figura de Artur como um exemplo para todos os belenenses.

A direcção do C. F. B. esteve depois no cemiterio da Ajuda, onde prestou também homenagem á memoria do tenente-coronel João Luis de Moura e de José Rosa.

VOLEIBOL

As finais do Campeonato Corporativo

COIMBRA, 4 (Pelo telefone)—Nas finais do Campeonato Nacional Corporativo de Voleibol, realizadas esta manhã em Coimbra, os resultados foram os seguintes: *segundas categorias*—o Banco Lisboa e Açores, de Lisboa; veuceu o grupo Folclórico Gonçalo Sampaio, de Braga, por 2-0 (15-8, 15-2); *primeiras categorias*—o Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatistica, de Lisboa, venceu os Bombeiros Municipais de Coimbra, por 3-2 (16-14, 5-15, 2-15, 16-14 e 9-5).

Os jogos foram arbitrados pelo árbitro portuense Manuel Seabra.

Desporto corporativo

As finais do Campeonato Nacional de Voleibol da F. N. A. T.

Em Coimbra, efectuou-se esta manhã a final do Campeonato Nacional de Voleibol da F. N. A. T. Os resultados verificados foram os seguintes:

Meias-finais — Banco Lisboa e Açores, 2—Bombeiros Municipais de Coimbra, 0; Instituto Nacional de Estatistica, 3—G. D. da Casa Gonçalo de Sampaio, 0. *Final* — Instituto Nacional de Estatistica, 3—Bombeiros Municipais de Coimbra, 2; B. Lisboa e Açores, 2—G. F. Dr. Gonçalo Sampaio, 0.

Ficaram apurados campeões nacionais, em 1.ª categoria, o G. D. do Instituto Nacional de Estatistica, e em 2.ª categoria, a equipa do Banco Lisboa e Açores.

O Palácio da Justiça e outras construções projectadas em Santarém

SANTAREM, 4 — (Pelo telefone) — O presidente da Camara, sr. dr. António Galhordas, pediu hoje a comparência dos correspondentes dos jornais no seu gabinete, aos quais mostrou fotografias da maqueta e dos alçados interiores e exteriores do novo Palácio de Justiça, que está a construir-se em Santarem, no Campo Sá da Bandeira. Trata-se dum esplendido edificio, de corpo central, dois corpos laterais e um posterior, tendo de frente uma extensão de 53 metros e 14 de altura, projecto, aliás bastante feliz, do arquitecto Radrigues Lima.

O sr. ministro da Justiça está a dedicar o seu maior interesse á construção do edificio, que, pelo tamanho e solidez, ficará sendo o maior dos que estão a ser edificados em vários pontos do País. Nele ficarão alojados todos os serviços judiciais, com duas salas para audiencias, gabinetes para cinco magistrados, gabinetes para a Policia Judiciária, salas de exames médicos, salas para presos, testemunhas, arquivos, etc. O edificio tem dois pisos, atrio amplo, escadas e corredores de acesso para os serviços. Este é o primeiro grande edificio de utilidade para Santarem, no Campo Sá de Bandeira. Na construção emprega-se a mão-de-obra prisional, o que tem um largo alcance económico e sobretudo social, para o regime dos delinquentes, pelo seu trabalho util para o País.

A Camara Municipal tambem vai ficar com sunptuoso edificio, pensando-se já na construção ainda de outro, que oportunamente será anunciado.

HIPISMO

Uma vitória de Henrique Calado, em Cascais

No hipódromo da Gandarinha prosseguiu esta tarde o 13.º Concurso Hipico Oficial de Cascais. A primeira prova da segunda jornada, denominou-se «Direcção Geral dos Desportos» e foi disputada em percurso de «Caça», por cavalos sem «handicap». A classificação foi a seguinte:

1.º Henrique Calado, no «Cafoné», em 1 m. 31,8; 2.º Ferrand de Almeida, no «Borlista», em 1 m. 34, 6; 3.º Rodrigues Mano, no «Alvadio», em 1 m. 39,2; 4.º, Augusto Laje, no «Voisin», em 1 m. 40,8; 5.ºs, ex-aequo, Martins Rodrigues, no «Farsola» e «Maxixe», em 1 m. 41,8 s.; 7.º Pimenta da Gama, no «Frecha», em 1 m. 42, 8 s.; 8.º ex-aequo, Couto Carpinteiro, no «Dardo», e Fernando Ferreira, no «Folgado», ambos em 1 m. 44,8; 10.º Rhodes Sergio, no «Castiço», em 1 m. 47 s.

A' hora a que fechamos esta noticia está a disputar-se a prova «Duque de Palmela».

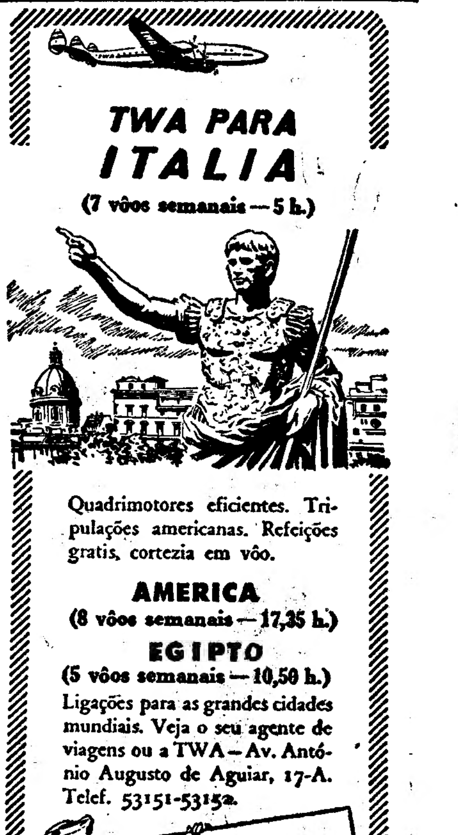
FESTEJOS REGIONAIS

Em Ponte de Lima

PONTE DE LIMA, 3—Uma comissão, constituida por destacadas figuras desta terra, está a organizar um arraial minhoto que se efectuará no dia 10, ao ar livre ou em recinto fechado, se as condições do tempo assim o determinarem.

VISITE A Exposição de Ourivesaria
na FEIRA POPULAR

Fixe bem
FILMARTE!



Teatros e Cinemas

A actriz Eunice Muñoz

deixou de fazer parte da companhia que vai para o Trindade

Quem ontem á tarde passasse pelo Teatro da Trindade havia de ficar bastante admirado, vendo que, no cartaz, o nome de Eunice Muñoz estava a ser substituido pelo de uma jovem ainda pouco conhecida do grande publico, pois, até agora, trabalhou apenas nos palcos do teatro de amadores. Sara Vale, que o Pátio das Comédias revelou artista de boa tempera, reconhecida pelo Conservatório, que recentemente lhe concedeu carteira de artista profissional —foi escolhida, pelo actor Robles Monteiro, para fazer o papel anteriormente entregue a Eunice Muñoz, na peça «A' luz do gás», com que o Trindade vai inaugurar a sua temporada de Verão.

As razões desta substituição sabem-nas quantos estão ligados ao Teatro e que depressa transpiraram com toda a sua dose de incompreensões. Eunice Muñoz, que é das mais jovens e conscientes artistas do nosso teatro, deveria fazer o papel de protagonista, um papel dificilimo, criado no cinema por Ingrid Bergman, no filme «Meia luz».

—Sou uma menina mimada, estou habituada a ser tratada como tal, até mesmo no Nacional, onde trabalhei pela primeira vez, tinha eu 13 anos—disse-nos hoje Eunice Muñoz, explicando os seus ressentimentos.

Eunice, julgamos sabê-lo, não se despediu. Mas aqueles ressentimentos, depois de uma ausência que foi justificada por um atestado de doença, foram expressos em carta dirigida ao director da companhia. Nela, Eunice relevava o desinteresse posto pelo director de cena na sua actuação, terminando por pedir que dela dispusesse sempre com boa vontade. Não se despedia, mas apenas dizia julgar que não a consideravam indispensavel. Em resposta a essa carta, a empresa teria dado o acto como consumado, apontando-lhe os incalculáveis prejuizos que a sua desistência traria e terminando por solicitar-lhe a devolução dos «papeis».

Foi, então, que Eunice Muñoz se dirigiu á Inspecção dos Espectáculos, para expor o seu caso e apresentar-lhe as suas duvidas: deveria considerar-se despedida, ela que não pedira a demissão?

Nessa mesma noite—ontem, por sinal—Eunice Muñoz dirigiu-se, como de costume, á hora do ensaio, para o Teatro da Trindade, onde não encontrou os seus colegas nem o ensaiador. Na «tabela» explicava-se a sua ausência com o seu despedimento e anunciava-se a sua substituição.

Eunice teria regressado a casa, ainda na posse do seu «papel» e, segundo julgamos saber, tenciona continuar a tratar da sua situação, junto da Inspecção dos Espectáculos, onde teria apresentado aquilo que ela pode chamar as suas «razões morais» mas que não terão bastante consistência para tornar mais desavinda a já pouco bem avinda familia teatral.

Entretanto, a peça «A' luz do gás», que chegara a ter a sua estreia marcada para quinta-feira próxima, só em meados do mês poderá ser apresentada.

JOGOS FLORAIS

no Algarve

MONTE GORDO, 3 — Nesta encantadora praia algarvia realiza-se, no dia 17 do corrente, um torneio poetico, com valiosos prémios, cujo mote é a linda quadra do poeta Marques da Silva:

Para ser's minha um segundo
E nesse instante ser teu,
De bom grado eu dava o Mundo,
Se o Mundo fosse só meu.

As condições do concurso são as usadas na Emissora Nacional, havendo porém plena liberdade de glosar o mote.

As produções devem ser enviadas até ao dia 15, á direcção do Casino Oceano.

IMPRENSA

«A Voz do Operário»

Saiu hoje mais um numero de «A Voz do Operário», orgão privativo da benemérita sociedade de instrução e beneficência que tem aquele nome. O presente numero traz valiosos artigos de doutrina associativa que muito interessam ás dezenas de milhares de sócios, além de noticiário de interesse geral.

Atrás do reposteiro

A empresa do Teatro da Trindade contratou a novel actriz Sara do Vale para entrar no desempenho da peça «A luz do gás», cuja estreia só se deve efectuar no fim da próxima semana.

—Foi marcado para terça-feira o ensaio geral, para a Censura, da peça «O preço da honestidade» que no dia seguinte se estreia no Teatro do Ginásio.

—Consta que Antonio Pedro entrou em negociações com o empresario Alberto Barbosa para exploração do Teatro Apolo.

—A ideia de se fazer a reposição de uma opereta que tem como protagonista Mirita Casimiro e que, por acordo entre duas empresas, seria agora interpretada por Laura Alves, ficou prejudicada provisoriamente.

—A actriz Humilita de Macedo foi contratada para entrar no desempenho da comedia «A Carochinha», que está em ensaios no Teatro Avenida.

—Num espectáculo que se realiza depois de amanhã, á noite, na praça de touros de Evora, tomam parte a cantadeira Amalia Rodrigues e a actriz Branca Velez.

—Os ensaios da comedia «A Carochinha», que no dia 15 deste mês se estreia no Teatro Avenida, estão a ser dirigidos pelo professor Carlos Sousa.

—A actriz Isabel de Carvalho deve fazer parte de uma das companhias de declamação que se vão formar para a temporada de Inverno.

—Continua aberta, até depois de amanhã, a inscrição para o preenchimento de vagas no corpo coral do Teatro de S. Carlos. As provas serão nesse dia, ás 21 horas.

Misterio! Acção! Heroismo!

Vão hoje, ás 21 e 30, ao Coliseu, ver os dois grandes filmes «Tarzan e a Mulher Leopardo» e «Traição». Amanhã, estreia de novo programa

Weissmuller, o grande atleta americano que criou a figura inconfundivel e heroica do Rei da Selva, o grande Tarzan, apresenta-se hoje no Coliseu, ás 21 e 30, no emocionante filme «Tarzan e a Mulher Leopardo», exibindo-se tambem o filme de espionagem «Traição», que nos revela uma das facetas do poderio japonês no Pacifico e a sua luta surda e cinica. Amanhã, novo programa duplo de cinema com «A Maldição da Pantera» e «Joana de Paris».

M. Santos

LUSO

Hoje—Noite Popular

Animador *Filipe Pinto*
FADOS por: **Natividade Correia, Manuel dos Santos, Maria da Conceição, António Meneses e Cidalisa do Carmo.** CANÇÕES HUMORISTICAS por **António dos Santos.** Acompanhamentos por **António Bessa e Miguel Ramos.**
O LUSO é o salão mais arejado de Lisboa.

Não esqueça
FILMARTE!

VARIEDADES
HOJE -- Em 2 sessões, às 20,30 e 22,45 h.
A sensacional revista em 2 actos
FEIRA DA AVENIDA!
com **Irene Isidro, António Silva,** o distinto tenor **Guilherme Kjolner, Peggy e Humberto** e a colaboração de **João Villaret,** à frente dum sensacional e valioso elenco.
Um êxito colossal de gargalhada!

Leiam o jornal humorístico «Sempre Fixe»

GINÁSIO
TEL. 20556
4.ª FEIRA, DIA 7
ESTREIA
O PREÇO DA HONESTIDADE
ALTA COMEDIA, original do escritor **CRISTIANO LIMA**
na qual fará a sua reaparição a consagrada vedeta do Cinema e Teatro
MARIA PAULA, ao lado dos esplêndidos artistas:

FERNANDA DE SOUSA	ANTÓNIO PALMA
LUZ VELOSO	LUIZ FILIPE
BEATRIZ SANTOS	AUGUSTO DE FIGUEIREDO
IDALINA GUIMARÃES	ALVARO BENAMOR
MARIA LAURENT	MANUEL CORREIA e SEMEDO

Direcção artística do Prof. Dr. **ERWIN MEYENBURG**
A bilheteira abre amanhã às 13 horas — Marcações para toda a semana

HOJE, DOMINGO
A FEIRA DE ALGES
ABRE ÁS 15 HORAS
e certamente vai registar mais um dia de grande movimento e animação
UM ESCUDO
é o custo do bilhete para entrar na
FEIRA DE ALGÉS

Para um bom retrato
é necessário um fotógrafo paciente e de bom gosto, e este encontram V. Ex.as na
FOTO ACHILLES
Av. Almirante Reis, 1-E (próximo da Garage Lys)

AMANHÃ
NA **FEIRA POPULAR** DE LISBOA
NOITE DAS ESTRELAS
Uma grandiosa parada de artistas de TEATRO - CINEMA - RADIO
* A favor dos pobres do Governo Civil *

EDEN — O filme de aventuras **Casanova - o patriota** com Arturo de Cordova e Lucille Bremer «Matinées diárias». Telef. 20768. AS 21.30

POLITEAMA — TELEFONE 26305. HOJE ÁS 21.30. O sensacional filme **Causa célebre** grande criação de Robert Donat. Este cinema tem ar refrigerado

CONDES — 6.ª semana do êxito nacional **Sol e Toiros** com o «espada» português **Manuel dos Santos,** Ana Paula, Tatão, Erico, Costinha, Amália e Fernanda Baptista. AS 21.30. Telef. 22523

ODEON — A's 21 e 30 / **PALACIO** — A's 21 e 30 — **Fantomas contra Fantomas** um grande espéctaculo de mistério e aventura com Marcelle Chantal e Aimé Clariond

CAPITOLIO — Só hoje e amanhã: Ultimas exibições! **Missão Especial** com Janny Holt, Pierre Renoir e Jean Davy. A's 21 e 30. Telef. 27493

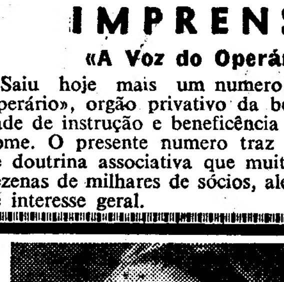
LIS — Tel. 48660. A's 21 e 15. **O amor vence sempre — O 13 não responde**

REX — Telef. 25965. A's 21 e 15. **Prazer — Tarzan e as amazonas**

TERRAÇO: HOJE, às 21,15: **A escrava do deseto,** (col.), com Ivone de Carlo; e **Tanger,** com Maria Montez

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **A dama de arminho** com Betty Brable

PAVILHÃO PORTUGUÊS — A'S 21,15 — PREÇOS POPULARES — UM TRONO POR AMOR — MANOBRAS OCULTAS



JOSEFINA MARIA

CRISTAL
Dancing da moda—Avenida da Liberdade
Continua triunfante a famosa estrela de baile
ESTER DE MURILLO
Extraordinário êxito da notável vedeta
JOSEFINA MARIA
acompanhada do seu eximio guitarrista-concertista MANOLO NAVARRO
AS ALICIANTES BAILARINAS ESPANHOLAS
DORITA DE TRIANA — SILVYA MONTE
As duas incomparáveis organizações musicais **ORQUESTRA OLIPER**
ORQUESTRA TONY AMARAL and his BOYS com o seu famoso e alegre animador **MAX**
Brevemente novas estreias de categorizadas artistas

ARCÁDIA — DANCING DE LUXO
HOJE, SENSACIONAL ESTREIA DA ATRACÇÃO MUSICAL
LOS GANSOS CANTORES
EXITO RETUMBANTE DA CELEBRE ATRACÇÃO
VICENTE REYES y LOLITA DOLORES
A SIMPATICA ESTRELA DE BAILE **LAURA ALONSO**
ORQUESTRA ARCADIA com a vocalista norte-americana **DAINA**
ANITA LUCENA—NICOLE BLANCHERY—Mary-Mely, Irene Conde, Sara Seny, Mabel Valência

O futuro da Europa e o lugar que nela cabe à Alemanha

(Continuação da 1.ª pag.)

ca. «Se Herbert Morrison e William Whiteley julgavam que iam ensinar aos continentais «atrasados» como se deve dirigir um verdadeiro Parlamento, devem ter sofrido a maior surpresa da sua vida»—acrescenta Crossman. «Os continentais são aqui os profissionais e o «team» de Morrison deve sentir-se como se sentiriam amadores provincianos a jogar numa final da Taça. E' agora claro que este Parlamento europeu não terá qualquer semelhança com o sistema de dois partidos em Westminster, ou com a sua maioria governamental bem organizada, o seu sistema de Gabinete e partidários dóceis dirigidos por «Whips» partidários eficientes. Para os nossos membros britanicos poderem desempenhar bem o seu papel, terão de aprender a fazer o jogo, segundo as regras continentais, e isso significa que terão de pensar em agir por si próprios».—(Reuter).

As festas de Sacavém

Começaram hoje, e prolongam-se até depois de amanhã, as festas a Nossa Senhora da Saude, em Sacavém. A's 8 horas, houve comunhão geral; ás 11, foi celebrada missa solene, ao ar livre, cantada pela «Schola Cantorum» União «Stella Vitae», e com acompanhamento por musicos da Emissora Nacional, com sermão pelo padre António Gregório Neves; ás 15 e 30, saiu uma procissão, que percorreu as principais ruas da vila, acompanhada pelas bandas da Sociedade Filarmónica União Seixalense e da Sociedade Filarmónica 1.º de Dezembro, de Montijo, seguindo-se prègação pelo rev. Manuel Alexandre da Costa Soares e benção solene do Santissimo; ás 19, haverá abertura do arraial, com quermesse, tombola e leilão de prendas, concerto pelas bandas das sociedades acima indicadas. Amanhã, ás 20, faz-se a abertura do arraial dando um concerto as bandas da Academia Recreativa Musical de Sacavém e Sociedade Filarmónica Incrivel Almadense; e no dia seguinte, ás 20 horas, continuação do arraial e concerto pela banda da Academia Recreativa Musical de Sacavém e fogo de artificio.

Chegou preso a Lisboa

o suposto autor do crime da Amareleja

Sob prisão, chegou esta manhã a Lisboa, dando entrada no hospital de S. José, um individuo de nome Francisco Peixeiro de Carvalho, que é acusado de ter praticado vários crimes na Amareleja, perto de Beja, entre os quais o de ter morto duas pessoas á machadada, para as roubar. Por ter resistido á G. N. R., o Peixeiro foi, como se noticiou esta manhã, atingido por dois tiros disparados por um dos captores. O preso, porém, declara que não foi ele o autor do crime, mas um outro individuo, por alcunha o «Serol», evadido da cadeia de Sintra e que anda a monte. A G. N. R. vai dar hoje uma batida a toda a região, entre Reguengos e Mourão, onde se presume que o «Serol» se encontre refugiado.

Explosão de magnésio

MURCIA, 4—Quando posavam para um fotografo, cinco pessoas, entre as quais duas mulheres, ficaram gravemente feridas devido á explosão do magnésio. O fotografo ficou sem um olho e sem o dedo indicador de uma das mãos. Os restantes feridos, que sofreram queimaduras graves, recolheram ao hospital desta cidade.—(F. P.).

O empresário teatral Piero Benardon desapareceu há dias de Lisboa

O empresário teatral Piero Benardon desapareceu. Na passada segunda-feira, saiu de Lisboa, tendo deixado a um dos seus mais intimos colaboradores uma carta, informando-o de que ia ao Porto ver se conseguia alguns capitais para fazer face aos seus compromissos. A' medida que os dias passaram, sem que fosse possivel estabelecer-se o seu paradeiro, as duvidas foram-se avolumando, tendo-se agora como certo que Piero conseguiu sair do País.

Desde há tempos, efectivamente, que a situação daquele empresário se agravava sem interrupção. Tendo vindo para Portugal como bailarino, conseguiu depois disso uma grande posição como um dos melhores colaboradores do falecido empresário António de Macedo, junto de quem revelou qualidades que dele fizeram um verdadeiro renovador das montagens do nosso teatro de revista. Por morte de António de Macedo, Piero, contra o conselho de alguns amigos mais avisados, assumiu ele mesmo o titulo e as responsabilidades de empresário, para que, em boa verdade, tanto lhe faltaram qualidades próprias como o sentido para escolher conselheiros de qualidade.

Todas as suas dificuldades tornaram compreensivel á diligência que Piero anunciou ir tentar no Porto. A sua demora, primeiro; a impossibilidade de o encontrar, depois, fizeram compreender que se tinha chegado ao fim que tantos receavam. Efectivamente, a Inspecção dos Espectáculos decidiu-se a intervir, intimando a empresa arrendatária a não pagar senão a renda e as despesas diárias. Apareceu, também, um delegado do Instituto Nacional do Trabalho, para controlar a bilheteira. Do que vai agora passar-se nada se sabe, pois mais nada ainda está resolvido.

Piero Benardon foi tão bom realizador de espectáculos como péssimo empresário. O muito bom que tem de se atribuir á sua acção como renovador do nosso espectáculo de revista, não chega para equilibrar quanto de mal a sua inexperiência e a sua falta de senso fizeram ao teatro. Ele mesmo dizia, ás vezes:

—A minha ambição comercial não é nenhuma, mas a minha ambição artistica não tem limites.

Entre estes dois extremos Piero se perdeu, deixando atrás de si uma onda de descrédito que, durante muito tempo, se há-de fazer sentir.

Visitaram a cidade

os delegados estrangeiros á Conferência das Ciências Administrativas

Os delegados estrangeiros que vieram a Portugal tomar parte na conferência do Instituto Internacional de Ciências Administrativas visitaram hoje, acompanhados pelos seus colegas portugueses, os velhos bairros da cidade, o miradouro de Santa Luzia, o Castelo de S. Jorge, e o Instituto Superior Técnico. Depois, percorreram os bairros novos da Encarnação e de Alvalade, o Instituto Nacional de Estatistica e o Aeroporto.

Estava marcada para hoje, ás 13 e 30, um almoço na Estufa Fria, no Parque Eduardo VII, em honra dos congressistas, mas a chuva que, durante a manhã, caiu sobre Lisboa, impediu que o almoço ali se realizasse, sendo transferido para o Pavilhão dos Desportos, no mesmo Parque. Depois do almoço, os delegados fizeram novas visitas, sendo-lhes, no final, oferecido um cálice de Porto no «Solar do Velho Porto». Os trabalhos começam amanhã.

COMPANHIA DE SEGUROS METRÓPOLE

Segundo lemos no «Diário do Governo» do dia 29 de Agosto, do corrente ano, foi concedida autorização á Companhia de Seguros METRÓPOLE, com sede em Lisboa, na Praça Marquês de Pombal, 16—para levantar, da Caixa Geral de Depósitos Crédito e Previdência, a quantia de Esc.: 2.927.000$00, (dois milhões, novecentos e vinte e sete mil escudos), em virtude de ter o caucionamento das suas reservas em excesso.

Srs. Automobilistas

Não mais pagareis multas se obedecerdes ás regras de transito e usando nos vossos carros as medalhas da **GRANDE OURIVESARIA DA MODA** — Rua da Prata, 257. (Esquina da Rua de Santa Justa).

Choveu hoje em Lisboa e noutros pontos do País

mas prevê-se novamente melhoria das condições do tempo

A previsão dos Serviços Meteorologicos que há dias vinha anunciando a possibilidade de chuvas confirmou-se esta manhã, quando, cerca das 10 horas, os primeiros borrifos começaram a descer sobre Lisboa.

O Sol, que nos ultimos dias se tem levantado mais tarde, pregou assim uma partida aos que, logo pela manhã, fiados nos antecedentes, partiram de mala aviada e merenda suculenta, a caminho do campo e das praias.

Os comboios da linha do Estoril e, até da linha de Sintra, onde a reabertura do Monserrate chamou muitos curiosos, encheram-se completamente, sendo aos milhares as pessoas que depois tiveram de acolher-se da chuva.

A agua, que caiu em bátegas intermitentes, não foi, aliás, tanta nem tão boa que chegasse para aliviar as preocupações da lavoura circunvizinha. E, porque foi realmente relativamente pouca a quantidade, tambem por aí fora não chegaram a soar os habituais toques de telefone, pedindo aos bombeiros ajuda contra os desprendimentos de terra e as inundações das casas e lojas.

Enfim, além de algumas esperanças e ilusões, esta chuva teve o mérito de trazer algumas sacudidelas de pó nas ruas e nas plantas ornamentais que saltaram das escadas e das salas de visita para a porta da rua...

Os sinaleiros do Cais do Sodré têm desde ontêm o seu guarda-sol, que, hoje, pela força das circunstancias, se converteu no seu guarda-chuva... Trata-se de uma louvavel decisão, que por certo se vai tornar extensziva a outros pontos da cidade, para poupar áqueles excelentes servidores do publico as prolongadas horas de exposição a todos os rigores do tempo. Da chuva, ainda eles se defendem com imponentes capas e botas altas. Mas para o Sol tropical destas ultimas semanas bem preciso era, efectivamente, proporcionar-lhes o abrigo de que passam agora a dispor

A Feira da Luz foi hoje prejudicada pela chuva

A tradicional Feira da Luz—que há quatro séculos se realiza no largo fronteiro do Colégio Militar—que teve ontem, seu primeiro dia, farta concorrência, foi hoje prejudicada pela chuva, tendo, contudo, as barracas feito muito negócio.

Vento forte no Porto

PORTO, 4 — (Pelo telefone) — Esta manhã, perto do meio-dia, o ceu começou a toldar-se, tendo por vezes soprado vento forte que, por inesperado, causou certas avarias em toldos, estilhaçando alguns vidros. Caíram, a partir de então, algumas bátegas de água, motivo por que as pessoas que se preparavam para passar o dia nas praias desistiram da viagem, tendo regressado apressadamente á tarde. Com esta mudança brusca do tempo, ficaram muito prejudicadas as festas que hoje se fizeram em honra de Santa Clara, e do Senhor d'Além.

Os barómetros, entretanto continuam a anunciar chuva e o mar, embora agitado, não provocou acidentes, estando as traineiras a preparar-se para sair, ao fim da tarde, para as fainas da pesca.

Temporal na Nazaré

NAZARE', 4. *(Pelo telefone)*.—Violenta trovoada e chuva cairam hoje sobre esta vila e, de um modo geral, em todo o litoral. Os barcos da numerosa classe piscatória, foram recolhidos com antecedência, depressa coalhando a extensa toalha de areia. A's 13 horas, porém, depois de três quartos de hora de verdadeiro temporal, a chuva e a trovoada tinham abrandado.

Chuva na Madeira

FUNCHAL, 4.—Desde anteontem que chove nesta cidade e nos arredores. A temperatura baixou sensivelmente.—(L.).

Espera-se novo ciclone nas Antilhas

MIAMI, 4.—Esboça-se uma nova tempestade nas Antilhas, onde o vento já atinge 120 quilómetros. O piloto dum avião que hoje chegou a esta cidade, com o motor destruido pela violencia do vento, declarou que o centro do ciclone está situado a cerca de 400 quilómetros a Nordestes de S. Juan de Puerto Rico. Segundo esse aviador, a tempestade está a deslocar-se para Noroeste, á velocidade de 25 quilómetros por hora.—(F. P.).

A previsão meteorológica

E' a seguinte a informação do Serviço Meteorológico Nacional:

O sistema frontal que se estende ao longo da faixa costeira do nosso País desloca-se para Nordeste. Mantém-se quase estacionária a depressão situada a Oeste da Irlanda e que está a influenciar o tempo nas ilhas britanicas. Por conseguinte, é como segue a previsão para o periodo das 15 horas (T. M. G.) de hoje, ás 24 horas (T. M. G.). de amanhã: no interior do País, ceu geralmente nublado, por vezes coberto; aguaceiros e trovoadas, principalmente nas regiões montanhosas; vento moderado do quadrante Sul; temperatura sem grande alteração. Prevê-se na costa melhoria de tempo durante a tarde de hoje.

A temperatura de hoje em Lisboa também sofreu impressionante queda: *máxima, 22º,8; minima, 19º,5*. No mesmo dia do ano passado; *máxima, 22º,4; minima, 14º,9*.

MORREU O GENERAL AMERICANO

que comandava Pearl Harbour quando da agressão japonesa

DALLAS (Texas), 4. — Anuncia-se que faleceu com 69 anos o general Walret C. Short, que comandava as forças terrestres das Hawai quando os japoneses atacaram o Porto das Perolas, em 7 de Dezembro de 1941. Passados uns dias, Short foi demitido daquele comando, mas, há dois anos, uma comissão de inquerito parlamentar isentou-o das acusações de incompetencia de que tinha sido objecto.—(France Presse).

O DESASTRE DE ONTEM

na Avenida do Aeroporto

Continua a ser muito grave o estado do trabalhador Arlindo Humberto, que ontem seguia numa camioneta que se voltou, na Avenida do Aeroporto, ficando soterrado sob o carregamento de madeira que o carro transportava. A familia obteve autorização para o conduzir para casa, o que fez esta tarde.

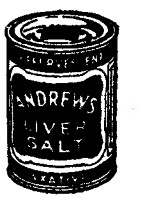
Razões por que o ANDREWS é um laxante ideal

Bebida efervescente e agradável ao paladar. Os sais ANDREWS proporcionam a limpeza do organismo em todas as idades

1.º — Refresca a boca e auxilia a limpeza da lingua.
2.º — Neutraliza a acidez, causa principal da má digestão.
Finalmente: Auxiliam os intestinos, aliviam a prisão de ventre e purificam o sangue.

Agentes e Importadores:

DROGARIA MOURA, LDA.
97, LARGO DE S. DOMINGOS, 101
PORTO



Voltou-se um automóvel na estrada do Vale de Santarém

1 morto e 5 feridos

SANTARÉM, 4. *(Pelo telefone)*.—O sr. José rreira Carapinha, residente em Lisboa, no rgo das Fontainhas, 19, resolveu hoje ir visi- r sua esposa e outras pessoas de família, e se encontravam em Benfica do Ribatejo, ra o que pediu emprestado o automóvel D.G. -92, ao seu amigo sr. João Augusto de Oli- ira, da Rua Capitão Afonso Pala, 51, 1.º. E ta manhã, saiu de Lisboa, acompanhado do u filho José Manuel, de 20 anos, e de mais s amigos, em direcção áquela localidade.

Devido ao excesso de velocidade que levava, entrar numa curva apertada no Vale de ntarém, próximo da primeira passagem de vel, o carro foi embater violentamente con- a um poste, e voltou-se. O sr. José Ferreira arapinha, que conduzia o carro, ficou ligeira- ente contuso; o seu filho, que era empregado s escritórios da C. U. F., sofreu fractura do anio, escoriações pelo corpo e lesões inter- s, tendo falecido a caminho do hospital; anuel Conchinha, de 19 anos, solteiro, es- turário da Camara Municipal, ficou contuso; anuel dos Santos, de 20 anos, empregado de critório, solteiro, filho de Leocádio Santos e milia de Jesus, residente na Rua Maestro A. borda, 52, 3.º, tem escoriações e fractura do axilar superior e ferimentos na região frontal, ém de várias contusões pelo corpo, sendo o u estado grave, pelo que ficou internado no spital desta cidade; e Etelvino Faria Duarte a Alma, de 20 anos, solteiro, comerciante, do rgo do Calvário, 16, 1.º, sofreu ligeiras con- sões.

O guarda n.º 443, da Policia de Transito, Jo- Luís Nunes Sequeira, assistiu ao desastre, ndo confirmado que o carro ia com grande locidade. Os feridos foram conduzidos ao spital, no automóvel H. C. 14-81, que passou local pouco depois do desastre.

O sr. José Ferreira Carapinha ficou em San- ém, junto do corpo do filho, tendo vindo, ra o Hospital de S. José, os feridos Manuel s Santos, Joaquim Manuel Conchinha e Etel- no Boa Alma. O primeiro ficou internado na a de observações, e os outros, depois de re- berem curativo, seguiram para suas casas.

travessia da Mancha está a tentar este ano numerosos nadadores

CALAIS, 4—Dois nadadores egípcios, Abd Moneim Abdu e Fahnu Attalah, partiram esta nhã da costa francesa, do Cabo Gris Nez, óximo desta cidade, para a sua tentativa de avessar a nado o Canal da Mancha em direc- o a Dover.

Quando os dois nadadores estavam prestes a trar na água, chegou um terceiro nadador, ederico Perez, de 36 anos, instrutor de nata- o em Biarritz, que tencionava iniciar a traves- pouco depois do primeiro.

Entretanto, Fernan du Moulin, belga, que avessou o Canal a nado, ontem, tinha regres- do a Calais. A sua face estava inchada em nsequência das ondas. Du Moulin afirmou que taria a travessia na direcção oposta na pró- na semana. Foi o segundo nadador que con- guiu realizar a travessia este ano. No mês ssado, um rapaz de 18 anos, Philip Mickman, dou do Cabo Gris Nez a Dover.—(R.).

A INAUGURAÇÃO NO LUSO

da Casa da Criança

LUSO, 24. (Pelo telefone)—Com a presen- do sr. ministro do Interior, eng. Sá e Melo, presentante do sr. ministro das Obras Publi- s, governador civil de Aveiro, presidente e readores do municipio da Mealhada, presiden- das camaras municipais vizinhas, presiden- da Junta da Provincia da Beira Litoral, prof. ssaia Barreto, e, ainda, de muitas autoridades is, militares e religiosas, vai esta tarde inau- rar-se o novo edificio onde ficará a funcio- r a Casa da Criança D. Maria do Resgate lazar. A obra deve-se á iniciativa daquela nta de Provincia e constitui uma homenagem memoria da mãe do sr. presidente do Con- ho, cujo retrato figura, num painel em azu- os, colocado na fachada poente do edificio. Na cerimónia, marcada para as 18 horas, fa- ão, entre outros, o prof. dr. Bissaia Barreto e exporá alguns conceitos sobre a obra de sistência materno-infantil.

O sr. ministro do Interior, a quem será pres- da carinhosa recepção, encerrará com um scurso o acto inaugural.

DOENÇA SUBITA

Ao hospital de S. José recolheu Francisco mpos Gil, de 26 anos, Rua de Campolide, 2 r/c., que foi acometido de doença subita.

A impaciência dos russos em face da Jugoslávia pode evolucionar perigosamente

LONDRES, 4 — Segundo o correspondente diplomático do «Observer», espera-se que a Russia provoque ou pratique um incidente na fronteira jugoslava. «Uma demonstração sovietica em força nas fronteiras jugoslavas e esperada brevemente, segundo as informações que estão presentemente a chegar a Londres», escreveu o correspondente. «Espera-se que a Russia leve as suas manobras militares ao auge dentro de algumas semanas e, então, provoque ou realize um incidente de fronteiras e, embora não seja ainda julgado provável em circulos bem informados que a Russia vá invadir a Jugoslávia, de momento, julga-se que a Russia tem a esperança de, pela ameaça á fronteira de Tito, facilitar um levantamento interno. Há forças anti-Tito dentro do país e os sovietes poderiam fornecer mais em para-quedas».

O correspondente diplomático do jornal conservador «Sunday Times» comenta também o litigio entre Tito e o Cominform, dizendo: «A atitude oficial britanica neste litigio continua a ser a de espectador, embora se admita que existem as mais fortes razões para conservar Tito. Uma destas fortes razões é a Grécia, que tem beneficiado grandemente do encerramento da fronteira greco-jugoslava e está compreensivelmente preocupada em que o Cominform derrube Tito e, desta forma, envolva de novo o exército grego em actividade neste sector da frente».

Um artigo no jornal anti-conservador «Sunday Pictorial», escrito por Basil Davidson, que é tido como tendo sido, durante a guerra, membro dos serviços especiais que trabalharam com os partidários na Europa ocupada, expressa a opinião de que este litigio não conduzirá a nova guerra. Basil Davidson escreveu neste artigo, pessoalmente: «Não penso que esta escaramuça entre Tito e o Cominform signifique o principio de outra guerra. O que eu penso, contudo, é que os comunistas estão impacientes por terminar a sua querela com a Jugoslávia e estão a procurar novos processos, que não sejam a guerra, de derrubar Tito. A decisão principal, porém, depende de Tito. Este é um homem forte, corajoso, perseverante, um homem, para bem ou para mal, inteiramente dentro da grande tradição do heroismo eslavo do sul, esse heroismo que lutou contra os turcos e hungaros e os alemães em séculos passados».—(R.).

Atribui-se a Tito a declaração de que não deve recear-se a guerra

BOSTON, 4.—O prof. Kirtley F. Mather, da Universidade de Harvard, diz que o marechal Tito declarou recentemente, num almoço na ilha Brioni, para o qual convidou diversos universitários americanos, que não lhe parecia que as divergências de pontos de vista que o opõem a Estaline viessem a solucionar-se por meio de balas e bombas. Teria acrescentado, entretanto, que em caso de ataque, o exército da Jugoslávia defender-se-ia até á ultima gota de sangue.

Além disso, Mather conta que foi informado, quando da estadia na Jugoslávia, de que o rompimento Tito-Estaline se deu há cinco meses, pelo menos, por causa duma questão de principio: Estaline crê na completa centralização do poder, acrescenta Mather, enquanto Tito é partidário da descentralização e dos Estados comunistas autónomos. Na Jugoslávia, a descentralização é tão grande quanto possivel. Cada uma das seis provincias tem um chefe especial, «politburo» próprio, e até os seus ministros, excepto os da Guerra e dos Negócios Estrangeiros.—(F. P.).

Acusações jugoslavas á Russia

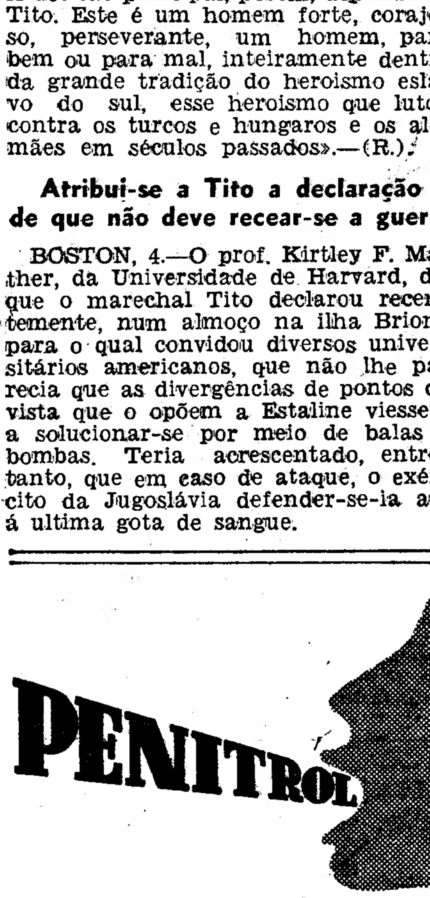
BELGRADO, 4.—A Agência «Tanjug» acusou a Imprensa soviética de falsificar os comentários da Imprensa estrangeira, acerca da ultima nota soviética á Jugoslávia, dando-lhes um aspecto favorável á U. R. S. S. A Agência acentua que a propaganda soviética não hesita, mesmo, em fazer seus, desfigurando-os, os comentários de certos jornais reaccionários estrangeiros.—(France Presse).

A Bulgária não se representará numa feira da Jugoslávia

BELGRADO, 3—A Bulgária recusou á Jugoslávia a participação na feira de Plovdiv. O comunicado oficial acrescenta que «segundo as explicações fornecidas aos representantes jugoslavos, parece que, se a Jugoslava estivesse representada nessa exposição, as autoridades bulgaras não poderiam manter a paz no seu país».—(F. P.).

Dificuldades provocadas pela Hungria

BELGRADO, 3—Anuncia-se que as autoridades hungaras ainda não concederam o visto de entrada aos delegados das juventudes jugoslavas que deviam tomar parte no II Congresso da Federacção Mundial das Juventudes Democraticas em Budapeste. A agencia Tanjug sublinha que esta atitude «é a continuação dos metodos discriminativos praticados pelo Kominform na U. R. S. S., Hungria e outras democracias populares contra a Jugoslávia».—(F. P.).



A revolta na Bolívia

Os chefes rebeldes tentam entrar em negociações

LA PAZ, 4—O presidente da Republica rejeitou qualquer ideia de mediação com os rebeldes e exigiu a rendição sem condições.

Espera-se que as tropas governamentais cheguem, dum momento para o outro, a Sucre. Riberalta caiu em poder das forças leais ao Governo. Em Camiri, os rebeldes continuam numa posição critica. O chefe dos revoltosos desta cidade já se dirigiu ao comandante das forças governamentais de Santa Cruz, declarando que a unica solução que lhe restava era a rendição. Os ultimos nucleos da resistência rebelde estão concentrados em Santa Cruz e Yacuiba.

Um avião rebelde bombardeou hoje Cochabamba, não tendo, porém, causado estragos, nem vítimas.

Os circulos governamentais declaram que o plano subversivo, cuidadosamente preparado pelos partidários de Villaroel, pode considerar-se completamente dominado.—(F. P.).

Revolta de presos

ROMA, 4.—42 prisioneiros politicos detidos na cadeia de Massa começaram a fazer greve da fome para conseguirem que o seu processo seja julgado. Já tinham resolvido esta greve em Julho, mas o ministro da Justiça prometera-lhes nessa altura que o julgamento começaria até 31 de Agosto. Como o prazo expirou, os presos resolveram manifestar o seu descontentamento.—(F. P.).

Uma alocução de Pio XII aos católicos alemães sobre o comunismo

BOCHUM, 4 — O Papa, dirigindo-se aos católicos alemães numa reunião realizada em Bochum, por intermédio da rádio do Vaticano, falou do recente decreto do Vaticano sobre o comunismo como traçando «uma linha de divisão entre a fé católica e o ateismo comunista». A linha tinha sido traçada, disse Sua Santidade, «com o propósito de erguer uma barreira para a salvação não só da classe trabalhadora mas de todos e de cada um sem excepção, ao marxismo, negando, como nega, Deus e a adoração de Deus. O decreto nada tem de ver com as diferenças entre pobres e ricos, entre capitalismo e marxismo, entre ter e não ter. Relaciona-se com a salvação e pureza da religião e da fé cristã, com a liberdade da religião e, deste modo, com a salvação, a decência, os direitos e a liberdade do homem trabalhador».

Afirmou que a Alemanha católica está a procurar, pelos acontecimentos dos passados anos e ensinamentos da sua fé, o caminho para a recuperação, a reconstrução e a paz. Como era desejo dos católicos alemães que ele falasse acêrca da nova ordem social, não podia deixar de frisar que, desde a Enciclica sobre este assunto, dada pelo papa Leão XIII e publicada há cerca de 60 anos, tinha havido poucos casos que tanto tivessem preocupado a atenção dos chefes supremos da Igreja.

O programa social da Igreja, continuou o Papa, repousa em três pilares: os pilares da verdade, da justiça e do amor cristão. «Desviar-se mesmo a espessura de um cabelo destas exigências nunca pode ser questão para a Igreja, embora ela tenha de renunciar a efémeros sucessos de propaganda e desapontar as paixões das lutas de classe em ambos os lados».

«A igreja sempre se ergueu por aqueles que procuravam a justiça e aqueles que desejavam auxilio, mas nunca, em principio, se opôs a qualquer grupo social isolado, camada ou classe. A Igreja sempre advogou o bem comum de todos os membros da nação e do Estado». A igreja não cessou de lutar pela dissolução, numa unidade mais alta, a da organização cooperativa, que a própria natureza aponta, do aparente contraste entre o capital e o trabalho. A guerra tinha trazido um aspecto favorável—o de ter igualado, numa larga medida, as diferenças de classe. Não deve acontecer que as diferenças entre proprietarios e aqueles que vivem pelo seu trabalho ressurjam de novo e se tornem mais agudas. A politica cristã, cultural e social, não se podem separar. Aquele que advoga uma politica de cultura cristã tal, por exemplo, a escola denominacional, mas, ao mesmo tempo, trabalha pelos principios da politica social cristã, está no bom caminho. O Mundo dos homens trabalhadores não deve cair presa do materialismo sem Deus. Na vida publica a Igreja deve espalhar a sua influencia sobre todas as esferas da vida humana».—(Reuter).

Os poderes de Truman

em matéria económica

WASHINGTON, 4.—A batalha no Senado, para dar ao presidente Truman mais liberdade de acção na redução das barreiras comerciais sobre os artigos estrangeiros, está marcada para ser iniciada ao mesmo tempo que as conversações económicas tri-partidas na próxima semana. As tarifas dos Estados Unidos constituirão um dos assuntos a discutir pelas delegações britanica, canadiana e norte-americana nas conversações que se iniciam em 7 de Setembro.—(Reuter).

O Novo Mobiloil manterá o motor do carro de V. Ex.ª mais limpo e mais vigoroso, porque é um lubrificante superior que, entre outras preciosas características, apresenta:

MAIOR RESISTÊNCIA À OXIDAÇÃO

MAIOR ACÇÃO DETERGENTE

ELEVADO ÍNDICE DE VISCOSIDADE

É o Mobiloil mais perfeito — o lubrificante dos automobilistas experientes e o que mais se vende no mundo.

2251

EVITE AS RUGAS

usando

NIVEA

o creme ideal para a beleza da pele

PREÇOS
Desde 7$5(

Anote na sua agenda
FILMARTE!

MAPLES
Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

VIAGEM ECONÓMICA
•
COMBOIOS DA C. P.
E AUTOCARROS DA
COOPERATIVA PALHINHAS
•
PEÇA INFORMAÇÕES
NAS ESTAÇÕES ACIMA

EM VIALONGA

No Morgado, Povoa, vendem-se ou alugam-se por 700$00, lindas moradias, novas, t. comod., n.os 501 e 503, água, elect., jardim e horta, e vende-se a linda quinta e Solar das Conchas.

RÁDIOS
em 24 prestações

Máquinas de escrever

Máquinas Fotográficas
das melhores marcas e nas melhores condições

Casa MAX
2.º, Av. Praia da Victória, 2.º

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

2.ª feira, 5: «As aventuras de D. Juan», com Errol Flynn e Viveca Lindfors.

3.ª feira, 6: «Primavera no Outono», com Fred Mac Murray e Paulette Godard.

4.ª feira, 7: «Sol e sombra», com Luís Procuna e Tina Romagnoli.

5.ª feira, 8: «O tesouro de Sierra Madre», com Humphrey Bogart e Walter Huston.

6.ª feira, 9: «O estranho amor de Marta Ivers», com Barbara Stanwyck e Van Heflin.

Sábado, 10: «Centelha de amor», com Ronald Reagan e Eleanor Parker.

Domingo, 11: A's 16 e 30 horas, tarde infantil—Desenhos coloridos; ás 21 e 30 horas, «O lar dos meus sonhos», com Cary Grant e Myrna Loy.

Aos domingos: de tarde—Chá-dançante. Todas as noites—Baile.

3 ORQUESTRAS
Roberto Inglês, Almeida Cruz, Star Dust

Capachos para Automóveis

Mobílias alentejanas, Mobílias Modernas pintadas, artigos de lona, esteiras e tapeçarias
Consulte a

Mobiladora Alentejana, L.da

RUA DE S. BENTO, N.os 89-93
Telefone 61100 **LISBOA**

Policlínica da Rua do Ouro — Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º

Medicina, coração e pulmões—Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia, operações—Dr. Bernardo Vilar, 17 horas.
Rins, vias urinárias—Dr. Miguel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sifilis—Dr. Correia Figueiredo, 18 horas.
Doenças nervosas, electroterápia—Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos—Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago e intestinos—Dr. Pereira Machado, ás 14 e 30.
Garganta, nariz e ouvidos—Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações—Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças—Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese—Dr A. Lima, 14 horas.
Raios X—Dr. Ale. Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia—Dr. Mário Jacquet, 16 horas.
Doenças tropicais—Dr. Junqueira Junior, ás 18 horas.
Análises clinicas.

TRANSPORTE DE MERCADORIAS DE E PARA VILA ALVA, VILA DE FRADES, VIDIGUEIRA E PORTEL

Nas estações da C. P. despacha-se directamente, mercadorias para Vila Alva, Vila de Frades, Vidigueira e Portel. Reciprocamente, nos Despachos Centrais de Vila Alva, Vila de Frades, Vidigueira e Portel, despacham-se mercadorias para todas as estações da C. P.

Este serviço combinado, a cargo da Firma Alberto, António & Joaquim Farinha (Irmãos), tem ligação na estação de Cuba.

C. M. L.

Reconstrução de arruamentos com faixa de rolagem de betuminoso

O concurso supra, anunciado para as 15 h. do dia 7 de Setembro de 1949, fica transferido para a mesma hora do dia 19 do mesmo mês.

Lisboa, 3/9/949.

O Presidente-substituto, *L. Pastor de Macedo.*

O «Diario de Lisboa» vende-se, na Amadora, no Bazar Bébé.

Não tem onde ir?
Vá ao

LIDO

Santo Amaro de Oeiras

Onde encontra boa musica todas as noites, ceias à americana e jogos autorizados.

Mobilias tipograficas
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),

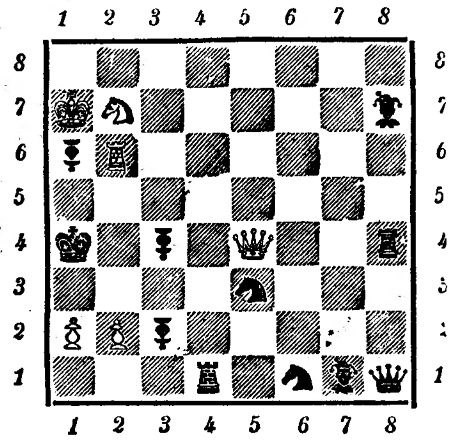
O JOGO-CIENCIA

Correspondência a Costa Moreira

PROBLEMA N.º 119

C. MANSFIELD

Negras (onze): R14; D81; T41, T84; B71, B87; C53, C61; P16, 32, 34.



Brancas (seis): R17; D54; T26; C27; P12, 22.

MATE EM DOIS LANCES (2++)

Problema n.º 117 (W. A. Shinkman), publicado em 15-8-49. Brancas (quatro): R42; T22; B66; P54. Negras (quatro): R34; P35, 44, 56. Mate em quatro lances (4++). Solução: 1. T21, P43; 2. B11, P55; 3. T22, R44; 4. T24++.

Se 1. ..., P55; 2. B48, P43; 3.B26, R44; 4. T24++.

SOLUCIONISTAS—Nuno Alvaro Pereira Crato (Lisboa); André Napierala Junior (Lisboa); capitão de mar e guerra, dr. João Theodomiro Ligório de Carvalho e Miranda (Lisboa); M. Sousa (G. N. R.—Coimbra).

DE LUTO

D. Guilhermina Mongiardim de Freitas

Constituiu uma verdadeira manifestação de pesar o funeral da sr.ª D. Guilhermina Mongiardim de Freitas, mãe dos nossos prezados camaradas de Imprensa srs. Amadeu de Freitas e José de Freitas. No préstito funebre encorporaram-se muitos jornalistas, além de outras pessoas de todas as categorias sociais, amigos da família da falecida, assim como muitos dos seus ex-alunos, alguns dos quais ocupam hoje situações de relevo. Os restos mortais da bondosa senhora ficaram depositados em jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

D. Cremilda Vila Nova Reis

De Alcobaça para o cemiterio de Leiria realizou-se o funeral da sr.ª D. Cremilda Vila Nova Reis, de 59 anos, que ficou em jazigo de familia. A extinta era casada com o sr. João Reis, irmã do sr. eng. Bernardo Vila Nova e tia do sr. dr. Silvino Alberto Vila Nova, delegado do procurador da Republica em Leiria.

Jantar de ferroviários

O grupo de ferroviários que foi a França, no passado mês de Junho, promove, no próximo sábado, pelas 14 horas, no Tamariz, um banquete de homenagem ao sr. António Montês, chefe do Serviço de Turismo e Publicidade da C. P., pela realização do passeio, envolvendo nessa homenagem o inspector principal do mesmo serviço, sr. Augusto da Costa Murta, pela maneira competente como a dirigiu.

O aniversário da guerra

Em comemoração do 10.º aniversário do inicio da guerra, a colonia polaca de Lisboa mandou rezar missa, hoje, por intenção da independencia do seu país, na igreja de S. Pedro de Alcantara. Assistiram muitas pessoas, entre as quais o sr. Gustave Potworowski, que foi o ultimo ministro polaco acreditado em Lisboa.

Restaurante Clementina

A Cozinha mais portuguesa e á vista do cliente.

E' a casa onde melhor se come.

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º

Telef. 24669

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo, executado em placa de cobre, de absoluta necessidade, em praxes protocolares, para pessoas de distinta condição social, bem como de bom gôsto. ANIBAL – Gravador – Rua Nova do Almada, 64–LISBOA. A casa que melhor trabalha

FILMARTE?

ESCOLA GUERRA JUNQUEIRO

Especializada em ensino infantil

Francês — Ginástica e Música

Matriculas das 16,5 às 19,5 dias úteis

Av. Guerra Junqueiro, 26-r/c — LISBOA

DIARIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—*Ribatejo*—A's 19, Noticiário; ás 19 e 5, O compositor da semana: Dvorak; ás 20, O caso do dia; ás 20 e 15, Musica de filmes, ás 20 e 35, Domingo desportivo; ás 20 e 45, Musica regional portuguesa; ás 21, Domingo sonoro; ás 21 e 30, Musica ligeira sinfónica; ás 22, «Paris, plateia do Mundo»; ás 22 e 10, Musica de salão; ás 22 e 30, «Vozes do Mundo»; ás 22 e 50, Trechos de orgão; ás 23, Fados; ás 23 e 20, Danças; ás 23 e 50, Noticiário; ás 0, Fecho.

Barcarena—A's 21 e 30, Musica de tecla; ás 21 e 45, Musica sinfónica; ás 22 e 30: Canções; ás 22 e 45, Musica coral-sinfónica; ás 23 e 50, Junção de emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Danças; ás 19 e 10, Programa infantil; ás 19 e 45, Danças; ás 20, Desporto; ás 20 e 15, Musica portuguesa; ás 20 e 45, Jornal; ás 21, Fantasia; ás 22, Canções; ás 22 e 30, Pedidos; ás 23, Ópera; ás 0 e 15, Danças; ás 0 e 45, Jornal; á 1, Fecho.

RENASCENÇA—A's 19 e 30, Boletim; ás 19 e 35, Aperitivo para o seu jantar; ás 19 e 50, Crónica desportiva; ás 20 e 10, Musica ligeira; ás 20 e 30, Noticiário; ás 20 e 40, Musica portuguesa; ás 21, musica alegre; ás 21 e 20, Musica seleccionada; ás 21 e 40, Ópera; ás 22, Musica de salão; ás 22 e 28, Boletim religioso; ás 22 e 30, Solos; ás 22 e 45, Musica sinfónica; ás 23, Velhas melodias; ás 23 e 20, Musica portuguesa; ás 23 e 40, O desporto pelo Mundo; ás 23 e 45, Musica ligeira; ás 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 20 ás 22, Rádio Juventude; das 22 ás 0, Rádio S. Mamede.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO J—Ascenso—Bairro da Encarnação, Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33 (Carnide) (Tel. 58-181); Salutar—Rua B-75-A-B, Bairro da Liberdade; Marques—Estrada de Benfica, 646 (Tel. 58-096); Alegria—Estrada de Benfica 277-281 (Tel. 58-511); Patuleia H.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Ribeiro—Campo do 28 de Maio, 138 (Tel. 74682); Prates & Mota—Rua da Beneficencia, ao Rego, 91-93 (Tel. 73728); Vale—Av. do Marquês de Tomar, 45-49 (Tel. 73043); Lungenit, L.da—Av. da Republica, 55-A (Tel. 72132); Olivais (dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13 (Tel. 39-136); Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Brito—Rua do Vale de Santo Antonio, 7-9 (Tel. 31425); Anunciada—Rua do Vigário, 74 (Tel. 23760); Almeida Dias—Largo da Graça, 38 (Tel. 22909); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22 (Tel. 41912); Imperial—Av. de Guerra Junqueiro, 22-C-D; Ripado—Av. Almirante Reis, 88-C (Tel. 44173); Fonseca—Largo de D. Estefania, 4-6; Ducal—Av. do Duque de Loulé, 19 (Tel. 48946); Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153 (Tel. 43438); Lobel—Rua de Infantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Urbano de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9 (Tel. 62838); Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24 (Tel. 63117); Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 (Tel. 37280); Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222 (Tel. 38256); Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A (Tel. 38563); Lealdade—Rua do Olival, 226 (Tel. 63441); Silva Santos—Rua da Escola Politécnica, 80 (Tel. 60280); Pinharanda—Rua da Rosa, 94-96 (Tel. 21534); Moreira—Rua de S. Bento, 380 (Tel. 62162); Açoreana—Largo do Conde Barão, 2 (Tel. 61330); Tavares—Rua da Palma, 194 (Tel. 27750); Formosinho—Praça dos Restauradores, 18 (Tel. 30927); Normal—Rua da Prata, 220 (Tel. 21342); Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

VARIEDADES—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Feira da Avenida».
EDEN—«Casanova».
POLITEAMA—«Causa célebre».
CAPITOLIO—«Missão especial».
ODEON e PALACIO—«Fantomas contra fantomas».
COLISEU—«Tarzan e a mulher leopardo».
OLIMPIA—«Aguia Negra».
BELEM JARDIM—«Fantasia mexicana».
R. AMADORA—«A cidade magica».
CHABY (Alguicirão—«As pupilas do sr. Reitor».

A «Noite das Estrelas»

na Feira Popular

Realiza-se amanhã, á noite, na Feira Popular, um espectáculo a favor dos pobres protegidos pelo sr. governador civil de Lisboa. Nesse espectáculo, denominado «Noite das Estrelas», tomam parte, entre outros artistas, Alberto Ribeiro, Milu, Teresa Gomes, Leónia Mendes, Irmãs Remartinez, Berta Cardoso, Hermínia Silva, Carlos Ramos, Costinha, Maria Sidónio, José António e Luisa Maria.

TAUROMAQUIA

Ficou adiada a corrida á antiga portuguesa

Dadas as más condições do tempo que prejudicaram muito o estado da arena, ficou adiada, para data a fixar oportunamente, a tourada á antiga portuguêsa, anunciada para esta tarde na praça de Algés, a favor do cofre de assistencia ás viuvas e aos orfãos das praças da G. N. R.

A reaparição de Manuel dos Santos

MÉRIDA, 4—Com boa entrada, foram lidados touros de Santa Coloma, que cumpriram. Pepin Martin Vazquez deu duas voltas á arena no seu primeiro, e cortou as duas orelhas do seu segundo. Rovira foi ovacionado nos seus, com voltas á arena. Manuel dos Santos—que reaparecia, depois das duas operações aos meniscos—cortou uma orelha de cada um dos seus touros; deu voltas á arena e foi levado em ombros até ao hotel.—(Efe).

Juventude Católica

Terminaram esta tarde, os trabalhos do Conselho Nacional da Juventude Católica, presididos pelo sr. prof. dr. Gomes da Silva, presidente nacional da Acção Católica. Estavam presentes os membros da direcção nacional e das direcções gerais dos organismos especializados e das provincias, sendo tomadas decisões de ordem interna, relativas á intensificação do apostolado, aperfeiçoamento dos meios de actuação e melhoria de formação de dirigentes e associados.

Os trabalhos efectuaram-se no Seminário de Almada.

As loucas velocidades

na estrada marginal

De um leitor do «Diario de Lisboa» recebemos esta carta esclarecida e inquietante que não queremos deixar no esquecimento nem na ignorancia. Sabemos que a corporação da Policia de Transito luta com falta de elementos para que possa atender ás necessidades do País, e uma das faltas reside, precisamente, na insuficiente quantidade de agentes. Isso, porém, não impedirá o seu comandante de olhar o problema que vai pôr-se aqui, com a inteligente boa-vontade que põe sempre nas suas decisões.

Damos os termos da carta que nos foi enviada:

«Estou a passar as minhas férias na Costa do Sol; a minha casa é mesmo á beira da estrada marginal e tenho assim ocasião de apreciar a velocidade dos automoveis, as suas corridas loucas.

Tenho filhos que vão á praia e todos os dias correm o risco de ficar atropeladas, como ainda agora sucedeu a uma criança.

Procurei saber como era feito o policiamento da estrada; dois policias para 30 quilómetros! Além disso, aplica-se lei diferente, conforme se trata de um troço de estrada dentro da povoação ou fora dela.

Haverá, entretanto, na estrada marginal algum troço fora de povoação? E pior ainda: a lei diz que o «chauffeur» deve ir *senhor da marcha*, isto é, deve parar em curto espaço, quando a Policia lhe faça sinal. Mas a 8 metros ou 5, 10 ou 20?...

Não há limite de velocidade, não há limite para distancia de paragem, há apenas dois policias».

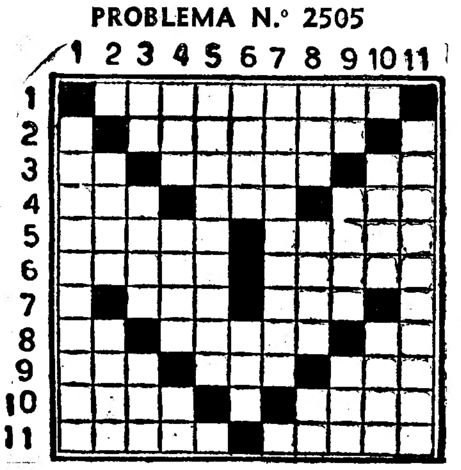
A carta termina por pedir boa-vontade das entidades competentes e lembra que ali mesmo, na Parede, onde se encontra, foi há poucos dias atropelada uma criada que veio a morrer no hospital local.

QUEDA GRAVE

O caldeireiro António Pereira, de 32 anos, Rua da Oliveirinha, 32, 1.º, recolheu ao hospital de S. José por ter sofrido gráves contusões em consequência de uma queda.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2505



HORIZONTAIS: 1—Desmontarieis. 2—Antiga região da Itália que é hoje a Toscana. 3—Prefixo de negação. Sinal gráfico. Simbolo químico do érbio. 4—Vês. Pedras de moinho. Juntei. 5—Venere. Cures. 6—Impus. Madeira escura muito dura e pesada. 7—Pequeno rio suiço que banha Berne. Doença. 8—Além. Nós. Brinquei. 9—Termo. Isolados. Rio de França. 10—Côleras.Penugem. 11—Do ar. Um dos signos de Zodiaco.

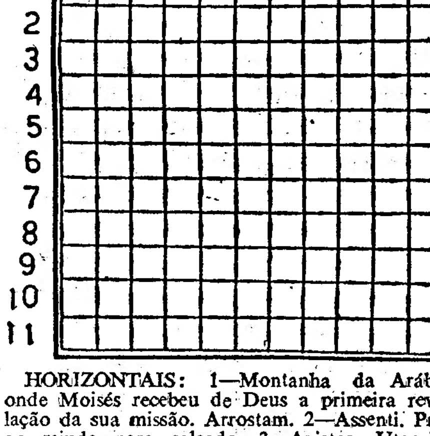
VERTICAIS: 1—Cidade dos Estados Unidos no Estado de Pensilvania. 2—Ponderei. Serra de Portugal. 3—Pretexto. Dama nas cartas de jogar. Oceano. 4—E outras coisas mais. Verdadeiro. Pronome reflexo. 5—Arbusto leguminoso (pl.). 6—Direcção. Afluente do Douro que banha o Sabugal. 7—Irritássemos. 8—Aqui está. Faldas. Simbolo quimico do praseodímio. 9—Caminhava. Anual. Norma. 10—Paraiso. Gire. 11—Nome comum a várias pedras preciosas da cor do oiro (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2504

HORIZONTAIS: 1—Guiné. Crias. 2—Reinaud. 3—Sr. Orara. Tl. 4—Mór. Ara. Sim. 5—Anes. Miro. 6—Cartagena. 7—Bata. Sara. 8—Eva. Lis. Lar. 9—Rã. Lavar. Mi. 10—Recados. 11—Sonsa. Olavo.

VERTICAIS: 1—Gosma. Beras. 2—Roncava. 3—Ir. Reata. Rn. 4—Neo. Sra. Lês. 5—Eira. Laça. 6—Narrativa. 7—Cara. Sado. 8—Rual Mês. Rol. 9—Ut. Sinal. Sá. 10—Tiraram. 11—Salmo. Arimo.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 400



HORIZONTAIS: 1—Montanha da Arábia onde Moisés recebeu de Deus a primeira revelação da sua missão. Arrostam. 2—Assenti. Prego miudo para calçado. 3—Avistas. Utensilo doméstico. Tempo do verbo ser. 4—Reis. Cidade santa da Palestina. Pequena bigorna de aço sem hastes. 5—Cantor entre os gregos. Rosto. 6—Põe de permeio. 7—Ser. Divino. 8—Andai. Planta hortense comestivel. O mais. 9—Visceras. Catedral. Ice. 10—Já. Limpai com água. 11—Bebida usada pelos peruvianos e composta de maïs demolhado (pl.). De bronze (pl.).

VERTICAIS: 1—Porto e cidade da França. Terrenos endurecidos onde se debulha cercais. 2—Composições poéticas. Anil. 3—Rente. Nome de homem. 4—Simbolo quimico do érbio. Introduz. Senhora. 5—Animal que anda em dois pés. Campeão. 6—Despertas. 7—Antes de Cristo. Personagem mitológica esposa de Saturno. 8—Chefe etiope. Rouco. Ceu. 9—Antigo instrumento usado pelos sacerdotes de Cibele. Pássaro. 10—Protelara. Grande cão de fila. 11—Matéria constituinte. Iceis.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 399

HORIZONTAIS: 1—Venus. Vates. 2—Au. Malar. Má. 3—Lares. 4—Afã. Pois. Pó. 5—Atirara. Som. 6—Lura. Vara. 7—Era. Assalto. 8—Na. Apt. São. 9—Alóes. 10—As. Visar. Aí. 11—Rolão. Ostra.

VERTICAIS: 1—Vau. Alencar. 2—Eu. Atira. Só. 3—Afira. 4—Um. Ara. Abra. 5—Sal. Apoio. 6—Labrostes. 7—Varia. São: 8—Ares. Vãs. Rs. 9—Salão. Ar. 10—Em. Porto. Ar. 11—Salomão. Fia.

Ao Ultimo Figurino

SALDA

UM GRANDE SORTIDO de sedas e algodões, padrões exclusivos

20, Rua Garret, 24
LISBOA

Telefones 31707 / 32261

SALDOS

Blusas e Gilets

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Os jogos da "Taça Preparação"

foram de apreciavel qualidade para começo da época

(Continuação da 1.ª pag.)

Peyroteo meter a cabeça á bola com oportunidade e marcar para o seu clube o 1.º tento da época que principia hoje.

A equipa de Belem reage contra a superioridade dos «leões» e domina, com certa insistência, durante minutos. O Sporting joga episódicamente ao ataque, pois toda a sua acção se concentra na defesa, onde Tormenta se vê forçado a intervenções constantes. A pressão belenense foi interrompida sobre o quarto de hora. Passa então a jogar-se a meio do campo, com descanço notório para qualquer das linhas avançadas.

Depois de uma série de jogadas que mantiveram o equilibrio do jogo, passou o Sporting a dominar, de novo, um pouco mais a situação. O Belenenses não se entrega de modo algum, mas os seus avançados, á excepção de Sidónio, mostram-se frágeis e com demasiado apego á bola, permitindo sempre que a defesa «leonina» leve a melhor.

Ao contrário do Belenenses, os avançados do Sporting mostram-nos o seu jogo mais claramente, criando perigo com maior frequência e rematando sempre mais bem. Albano e Vasques desenvolvem uma série de jogadas que, pela sua ligação, e até pela força do remate, embaraçam a defesa do grupo «azul». Assim, aos 29 minutos, obtêm os «leões» o 2.º tento: a bola partiu dos pés de Albano para os de Jesus Correia, este «cresceu» sobre o meio do campo e, á entrada da grande área, serviu Peyroteo nas melhores condições. O avançado-centro do Sporting cobre a bola muito bem e aplica o pontapé sem apelo para Sério.

A equipa «azul», que não se entregou até aqui á superioridade provável do seu adversário, reagiu mais uma vez, dominando ainda alguns momentos. Tormenta teve mesmo de empregar-se numa defesa a soco e Passos, bem colocado, desfez também uma tentativa perigosa de Duarte.

O desafio, que tem sido disputado á base de rapidez, um pouco inesperada lógo no principio da época, passa a denotar mais lentidão, á medida que o tempo decorre e se aproxima o intervalo.

E sem novidade alguma de vulto ouviu-se assinalar o fim da primeira parte. O Sporting vencia por 2-0.

A SEGUNDA PARTE

Mesmo no recomeço da partida—jogava-se apenas havia um minuto—obteve o Sporting o 3.º ponto, também por intermédio de Peyroteo. Um centro executado por Jesus Correia, por alto, foi oportunamente dirigido pelo avançado-centro, de cabeça, para o lado esquerdo de Sério.

Depois deste novo tento, tornou-se ainda perigosa a linha dianteira do Sporting, sendo um poste tocado pela bola, rematada uma vez mais por Peyroteo.

A melhor condição fisica dos homens do Sporting começa a impressionar os seus adversários, que são compelidos a uma defesa constante, e algumas vezes feliz, graças a intervenções de Feliciano, Serafim e Figueiredo. Diga-se, entretanto, que o grupo de Belem está a jogar á base de animo, ás vezes, é certo, que com demasiado vigor... Só de longe em longe, porém, consegue destruir a unidade sportinguista—agora a revelar-se mais á vontade do que na primeira parte.

Perto do quarto de hora regista-se uma das melhores jogadas do encontro. No lance interveio apenas Vasques, mas não há duvida que todas as palmas lhe eram devidas, de tal maneira conduziu a bola de trás para a frente, até á zona de remate.

Que as reservas de energia dos «azuis» não estavam ainda esgotadas, demonstraram-no os seus avançados, durante um periodo de dez minutos de bola cá, bola lá, com alguns remates bons á mistura contra cada uma das balizas. Nesta altura, perderam Sidónio e Pinto de Almeida belissimas ocasiões de marcar, o primeiro rematando para fora, sem Tormenta na baliza, e o segundo metendo a cabeça á bola de maneira defeituosa.

O Sporting fica reduzido a dez homens, embora por pouco tempo. Jesus Correia, precisamente á entrada da grande área, sofreu uma carga de Serafim, da qual saiu tocado. Quando volta ao campo, vê-se que está em más condições fisicas.

A equipa «leonina» volta, todavia, a exercer ascendente. O seu jogo, porém, parece menos envolvente, o que não é de surpreender, visto que tem actuado com extraordinária velocidade.

Cerca da meia hora, sucedem-se alguns «cantos» contra a baliza de Belem. Após um deles, aos 31 minutos, Verissimo atinge as redes de Sério com um grande remate—mas que o árbitro invalidou, pelo facto do marcador haver ajeitado a bola com a mão.

Caminha-se para o fim do encontro e já não se nóta a mesma garra—de qualquer dos lados. Peyroteo, que tem sido neste desafio de uma actividade constante, jogando e fazendo jogar, esteve ainda á beira do quarto tento, numa jogada feita no seu estilo, que só não foi culminada com o seu forte e tradicional remate.

Os ultimos minutos já não interessam muito ao publico. E nem aos jogadores, segundo parece... A bola mantem-se largo tempo no meio do campo, numa sensação de equilibrio—que não se confirma.

Assim, precisamente aos 40 minutos, desenvolveu Vasques uma jogada que arrebataria qualquer publico! Correndo com a bola pelo lado direito, dominando quatro ou cinco adversários de modo inconfundivel, Vasques cedeu a bola, á entrada da grande área, também com um toque preciosissimo,—a que Peyroteo correspondeu ainda com um remate do melhor quilate. Esta jogada de Vasques será, com certeza, recordada por quantos a presenciaram e gostam de bom e emotivo futebol.

E estamos no fim do encontro: o Sporting ganhava, merecidamente, por 4-0.

A falta do Sporting ao jogo de reservas

Causou certa curiosidade nos meios desportivos a noticia, conhecida hoje, através de um comunicado que o Sporting fez publicar na Imprensa, sobre a impossibilidade de os «leões» apresentarem, nas Salésias, a sua equipa reserva, para defrontar igual categoria do Belenenses.

Afinal, a dificuldade filia-se mais em formalidades burocráticas, pelo que respeita a meia-duzia de jogadores, e ainda, como no caso de Travaços, no facto de outros, embora poucos, não estarem capazmente restabelecidos das lesões contraídas em jogos mais recentes.

Assim, os dirigentes do Sporting preferiram tomar a resolução anunciada a fazer constituir, nas ocasionais emergências que se verificam, dois «teams» que, em qualquer caso, não corresponderiam ás tradições do popular clube no desporto da bola.

O caso é só este, não se prestando, pois, a outras interpretações.

Benfica, 5 -- Estoril, 2

Jogo no Campo Grande, com assistência apenas, razoável. As equipas alinharam:

Benficaa—Contreiras; Jacinto, Félix e Fernandes, Moreira e F. Ferreira; Corona, Arsénio, Teixeira (ex-junior), Pascoal (ex-Portimonense) e Rogério.

Estoril—Sebastião; Cassiano, Fragateiro e Alberto; Eloi e Gato; Rodolfo, Ernani, Mota, Fandiño (ex-F. C. Porto) e Caldas.

Arbitro: sr. Eduardo Gouveia.

O jogo iniciou-se com o Benfica ao ataque e um centro da esquerda, atirado pelo jogador Rogério não teve consequências devido aos restantes avançados «encarnados» se terem baralhado.

Passado esse lance os estorilistas conseguiram equilibrar o jogo e como os médios do Benfica actuavam relativamente atrasados esse equilíbrio foi-se acentuando até que, aos 11 minutos, num «livre» provocado por Fandiño, Rogério arrancou um bom pontapé, mas... fez passar a bola por cima da trave.

Registou-se novo ataque do Benfica e Pascoal por indecisão falhou uma esplêndida oportunidade.

A partida prosseguiu sem que se registassem jogadas bem urdidas das duas linhas avançadas e, aos 18 minutos, Félix para «travar» Mota, meteu mão á bola, longe da baliza. Fandiño colocou o esférico nos pés do avançado-centro Mota, este derivou um pouco para a direita, depois cruzou para o lado contrário, deixando-se a defesa do Benfica ficar parada e Ernani, sem oposição, obteve o primeiro golo da partida.

Marcado o tento, o Benfica «espreitou» e viu-se, então, os seus médios a actuarem mais perto dos avançados e 10 minutos depois, apesar dos esforços de médios e defesas adversários os benfiquistas igualavam o marcador.

A jogada que deu origem ao tento de empate nasceu de um passe de Rogério para Pascoal, que Fragateiro «cortou», de cabeça, enviando a bola para «canto». Pascoal marcou, a bola foi á cabeça de Eloi, saltou e Rogério, no meio da baliza, «fusilou» Sebastião..

Obtido o empate, os jogadores «encarnados» passaram a jogar mais confiados e, 10 minutos depois, desempataram. Rogério, que passára para interior, lançou Arsénio, o qual foi desarmado por Eloi; Jacinto acorreu á jogada, insistiu, cruzou para o lado contrário; Sebastião falhou a intervenção e Pascoal pôde marcar o golo.

A superioridade do Benfica tornou-se mais clara e os jogadores da Costa do Sol viram-se e desejaram-se para conseguirem que até final do 1.º tempo o resultado 2-1 não se modificasse. O Benfica jogou positivamente ao ataque, registando-se bons remates dos seus avançados, ainda que Sebastião não se tivesse deixado bater.

O resultado com que se atingiu o intervalo premeia o melhor jogo desenvolvido pela equipa do Campo Grande.

A SEGUNDA PARTE

Recomeçado o desafio, o Benfica principiou a jogar no meio do campo ocupado pelos adversários, mas sem perigo de maior, devido a não existir uma perfeita conjugação de esforços.

Jogando a bola sistemáticamente pelo ar e sem o devido controle na mediação dos passes, as tentativas de ataque da equipa «encarnadaa» fracassaram não só por isso, mas, também, pela maneira enérgica como os médios e defesas do Estoril souberam guardar e proteger a sua baliza.

Viu-se, assim, durante um largo período de tempo os jogadores do Benfica pontapearem a bola dentro do terreno adversário, sem que contudo Sebastião fosse obrigado a intervenções difíceis.

Como os avançados da Costa do Sol actuassem sem ligação, a defesa visitada colaborava no jogo desenvolvido sobre a baliza do Estoril tornando assim mais nítida a ascendência da equipa «encarnada».

Só ao fim de 20 minutos, apesar do domínio exercido e das situações criadas, o Benfica conseguiu elevar o marcador. Teixeira que, diga-se, de passagem, tem cumprido, passou a bola a Corona e este, de cabeça, deu-lhe o caminho da baliza; Sebastião falhou e Arsénio passou o resultado para 3-1.

Os visitados continuaram ao ataque, insistiu, até, e a defesa do Estoril viu-se e desejou-se para, aos 30 minutos, porém, quase inesperadamente, numa descida de Caldas, a bola veio para o centro do terreno, os defesas do Benfica não acorreram ao lance e Mota reduziu a diferença para 3-2.

Um minuto volvido, o Benfica avançou pelo meio do terreno, Teixeira experimentou a pontaria, a bola foi chocar no poste e na recarga Pascoal marcou mais um golo para os «encarnados».

Depois da marcação destes dois golos, o Benfica voltou a jogar no meio terreno do adversário, e, aos 40 minutos, depois de uma boa abertura, de Teixeira para Pascoal este não teve dificuldade em marcar mais um tento, fixando o resultado em 5-2.

Atletico, 3 -- Oriental, 3

Jogo no campo «Engenheiro Carlos Salema, perante boa assistência.

Os grupos formam:

Oriental—Szabo (ex-Olhanense), Casimiro e Carlos Costa; Isidro, Alfredo e Vicente; Almeida, Leitão, França, Fernando Ribeiro e Pina.

Atletico—Correia, Baptista e Abreu; José Lopes, Armindo e Morais; Martinho, Nunes, Ben David, Barbosa e Pereira da Silva.

Arbitro—Fausto Santo.

Antes do inicio do encontro, um grupo de sócios do Oriental entregou á equipa do seu clube a taça «Gratidão», em homenagem ao amor clubista manifestado pelos jogadores na epoca anterior. Uma grande ovação da assistência sublinhou esta pequena cerimónia.

A bola de saida pertenceu aos donos do campo, que começaram o desafio com grande velocidade. No entanto o Atletico é a equipa que logo de inicio demonstra melhor conjunto.

A primeira ocasião de perigo surgiu nas balizas de Szabo em consequência de uma avançada bem urdida pela asa-esquerda visitante, mas que Ben David não concluiu devidamente.

Ao quarto de hora, embora o Atletico continuasse dando mostras de melhor organização, Correia vê um forte pontapé de França defendido pela barra transversal, perdendo-se assim uma grande oportunidade dos visitados.

Chegada a meia hora, alguns jogadores vão denotando certo cansaço. Não obstante isso, o entusiasmo não diminui, especialmente por parte do Oriental que, embora um pouco á mercê de inspiração momentanea, ocasionou várias situações de perigo. E assim é que, aos 35 minutos, numa avançada conduzida pela esquerda, Pina centra, e dá a Leitão oportunidade de abrir o activo a favor do seu clube com um remate bem dirigido ao angulo superior direito da baliza de Correia, sem possibilidades de defesa para este.

No ultimo minuto deste primeiro tempo, a defesa alcantarense aliviou uma avançada que com perigo havia chegado á sua area.

Martinho apossou-se da bola, bateu Carlos Costa e, em corrida, já perto das rêdes de Szabo, bateu-o sem remissão, fazendo assim o empate, resultado com que terminou a primeira parte.

A SEGUNDA PARTE

Cinco minutos após o reatamento do jogo foi assinalado um canto contra o Atletico. Marcado por Leitão, gerou-se grande confusão em frente das rêdes dos visitantes proveniente da perda da bola por Correia que, acossado por um adversário, não pôde blocá-la. Mas, depois de muitos pontapés, Armindo conseguiu pôr a bola fóra do terreno.

Aos 13 minutos, Martinho, que se tem evidenciado pelo bom jogo desenvolvido, rematou de longe, obrigando Szabo a esforçada defesa.

Seis minutos depois, Alfredo tem um falhanço espectacular no limite da grande area e Barbosa não teve dificuldade em colocar a sua equipa—o Atletico—a ganhar por 2-1.

O Oriental reagiu sem que, e apesar dos seus evidentes esforços, conseguisse até á meia hora alterar o marcador.

Aos 36 minutos, depois de o Oriental ter perdido algumas oportunidades das consideradas soberanas, Pereira da Silva concluiu a marcação de um canto com o terceiro golo do Atletico.

Um minuto depois, Almeida aproveitando, da melhor maneira, um passe da equerda, passou o resultado para 3-2.

Aos 43 minutos, Pina, de cabeça, fez o ultimo golo da tarde, fixando o resultado em 3-3.

Portanto: Oriental, 3—Atletico, 3.

Antes deste jogo as «reservas» do Oriental e do Atletico disputaram um jogo que terminou com o empate a uma bola.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

O renascer do nacionalismo na Alemanha

começa a causar certas inquietações

LONDRES, 4 — Segundo o correspondente diplomático do jornal conservador «Sunday Dispatch», o secretário dos Estrangeiros britanico, Ernest Bevin, e o secretário de Estado dos Estados Unidos, Dean Acheson, discutirão em breve a atitude alemã quanto aos desmantelamentos e outros problemas relativos á Alemanha. «Receia-se — diz o correspondente do «Sunday Dispatch» — que aumentem as manifestações de intransigência nacionalista alemã sobre outras questões, além do desmantelamento. Consta-me que estes assuntos serão discutidos por Bevin e Dean Acheson, na sua próxima reunião, em Wasrington».

No mesmo numero do «Sunday Dispatch», outro comentador, Alastair Forbes, escreve: «Na Alemanha referve mais uma vez o nacionalismo invejoso e mal intencionado. As condições dificilmente podiam ser diferentes. Quatro anos de má administração quadripartida pouca margem deram para outra saída ás suas energias renascentes. Nunca houve outra solução para o problema alemão a não ser encontrar um lugar util para a Alemanha no seio duma Europa forte e unida. Churchill tem razão ao afirmar que é urgente fazer entrar devidamente a Alemanha no grupo europeu».

Ao mesmo tempo, um correspondentes especial em Berlim, do jornal independente «The Observer», diz, numa mensagem com «copyright», que a economia da parte ocidental de Berlim estava á beira de completo descalabro e que se julgava, duma maneira geral nos meios politicos aliados e alemães, que, se não fosse concedido um importante empréstimo americano, o unico caminho para se «salvar» a parte ocidental de Berlim era a sua inclusão imediata na Republica federal da Alemanha ocidental.—(R.).

O futebol madeirense

nos campeonatos nacionais

FUNCHAL, 4—Considerando que o regulamento da «Taça Portugal» vai ser alterado, do que poderá resultar o afastamento do representante das Ilhas e, consequentemente, a desvalorização do futebol insular, a Associação de Futebol do Funchal, na sua ultima reunião, deliberou oficiar á Federação, pedindo aos seus dirigentes que procurem estabelecer uma plataforma que permita o contacto periodico do futebol insular com o continental. Foi, também, resolvido oficiar ao Belenenses, Estoril, Benfica e Atlético, a quem serão enviadas cópias da exposição feita á F. P. F., ao mesmo tempo que se lhes pede que exerçam a sua influência, no sentido de serem satisfeitas as aspirações dos desportistas das Ilhas.—(L.).

Futebol em Setubal

Os encontros a contar para o Torneio de Preparação da A. F. de Setubal tiveram os seguintes resultados:

Montijo, 4—Barreirense, 0.
Seixal, 1—Cova da Piedade, 5.
Luso, 5—Vitória de Setubal, 0.
Ginásio do Sul, 2—Almada, 0.

OS NOSSOS
SALDOS
são autênticos.
LINDISSIMAS
SEDAS
para vestidos
SEM DEFEITOS
a 35$00, 45$00 e 55$00
Calçada do Sacramento, 9 (ao Chiado)